

ANAIS 2023

VII semana acadêmica de fisioterapia
e III mostra científica de
FISIOTERAPIA

16 e 17 de outubro de 2023

João Pessoa - PB



Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança

De olho no futuro

FACULDADES NOVA ESPERANÇA
Recredenciada pelo MEC: Portaria no 669, de 25/05/2011, publicada no
DOU de 26/05/2011, página 18, seção 1.

ANAIS DA

VII SEMANA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA E III
MOSTRA CIENTÍFICA DE FISIOTERAPIA

16 E 17 DE OUTUBRO DE 2023

YURI VICTOR DE MEDEIROS MARTINS
Coordenador do Evento

ISBN: 978-65-88050-40-8

JOAO PESSOA/PB
2023

Expediente

Diretora-presidente da Entidade Mantenedora

Kátia Maria Santiago Silveira

Diretor Vice-presidente

João Fernando Pessoa Silveira

Diretora FAMENE

Kátia Maria Santiago Silveira

Diretor FACENE

Eitel Santiago Silveira

Secretária Geral

Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo

Secretário Adjunto

Edielson Jean da Silva Nascimento

Coordenadora do Curso de Medicina – FAMENE

Glaydes Moreira Cordeiro da Fonseca

Coordenação do Curso de Enfermagem – FACENE

Claudia Germana Virgino de Souto

Coordenação do Curso de Odontologia – FACENE

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna

Coordenação do Curso de Farmácia – FACENE

Daiene Martins Beltrão

Coordenação do Curso de Fisioterapia – FACENE

Danyelle Nóbrega de Farias

Coordenação do Curso de Educação Física – FACENE

Jean Paulo Guedes Dantas

Coordenação do Curso de Agronomia – FACENE

Júlio César Rodrigues Martins

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária – FACENE

Atticcus Tanikawa

Coordenação do Curso de Tecnologia em Radiologia – FACENE

Morise de Gusmão Malheiros

Coordenação do Curso de Psicologia – FACENE

Vilma Felipe Costa De Melo

Comissão Organizadora do Evento

Yuri Victor de Medeiros Martins

Diandrya Felix da Silva

Rafaela Carla Carneiros de Araújo

Dyego Anderson Alves de Farias

Emanuelle Malzac Freire de Santana

Emanuelle Silva de Mélo

Laura de Sousa Gomes Veloso

Matheus dos Santos Soares

Vanessa Nóbrega Dias

Comissão Científica

Dyego Anderson Alves de Farias

Emanuelle Malzac Freire de Santana
Emanuelle Silva de Mélo
Gabriel Rodrigues Neto
Laura de Sousa Gomes Veloso
Matheus dos Santos Soares
Vanessa Nóbrega Dias

Arte

Luscas de Sales Fernandes

Sumário

Pôster Dialogado

CONDIÇÕES COGNITIVAS E RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DO PROJETO AQUATIVIDADE - (Trabalho Premiado)

VIRGINIO, Samara Vitoria Da Silva (Relatora)

INFLUÊNCIA DA MODALIDADE DE EXERCÍCIO AERÓBICO SOBRE A FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES HEMIPLÉGICOS - (Trabalho Premiado)

TRIGUEIRO, Geovanna Lins (Relatora)

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM Distrofia Simpático Reflexa OCASIONADA POR LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL APÓS LUXAÇÃO DE OMBRO: UM RELATO DE CASO - (Trabalho Premiado)

SILVA, Gizelle Guedes Lopes da (Relatora)

EFEITOS DO USO DA TERAPIA ILIB NA AUTOPERCEPÇÃO DE DOR E CINESIOFOBIA EM FRATURA DE PLATÔ TIBIAL - UM RELATO DE CASO

GUIMARÃES, Ingrid Bezerra Leal (Relatora)

FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, Maria Débora do Nascimento (Relatora)

RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE O USO DO ENFAIXAMENTO DE POSICIONAMENTO NO AUXÍLIO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO AEROBICO EM PACIENTES HEMIPLÉGICOS

SILVA, Maria Gabrielly Meira Da (Relatora)

REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES PÓS COVID-19

SILVA, Elysson da (Relatora)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIENCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR

ALVES, Danyelle da Costa (Relatora)

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS APLICADAS AO PUERPÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MARTINS, Gabriely Alves (Relatora)

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM AFECÇÕES CARDIORRESPIRATÓRIAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA – PB

SILVA, Maria Heloisa de Queiroz (Relatora)

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES PÓS COVID-19

SANTOS, Bruno Henrique Melo dos (Relator)

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE DIRETA NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

SOUZA, Raissa Kely Silva de (Relatora)

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM ACONDROPLASIA E ESTENOSE DO CANAL VERTEBRAL: RELATO DE CASO

SANTOS, Juberlânia do Nascimento Matias dos (Relatora)

VIVÊNCIA EM GRUPO TERAPÊUTICO NA EXTENSÃO CURRICULAR

LIMA, Augusto Rodrigues de (Relator)

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Wesley Matheus Maranhão dos (Relator)

A IMPORTÂNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO NA DOR CRÔNICA NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

SOUZA, Taíses Karen Lopes de (Relatora)

CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE SOBRE TRACOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR

GÓIS, Aysla de Andrade (Relatora)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE SOBRE A LEISHMANIOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR

NÓBREGA, Raissa Silva (Relatora)

EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS: O QUE DIZ A LITERATURA?

MARTINS, Maria Eduarda Alves (Relatora)

EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA À EXERCÍCIOS FÍSICOS NA MELHORA DA DOR E FUNCIONALIDADE DE INDIVÍDUOS COM OSTEOARTROSE DE JOELHO

SANTOS, Wesley Matheus Maranhão dos (Relator)

INTERFERÊNCIA DA DOR CRÔNICA SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS IDOSAS INSERIDAS EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AQUÁTICA

SILVA, Vanessa Alves da (Relatora)

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CENÁRIO LÚDICO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO À CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA

SOUZA, Raissa Kely Silva de (Relatora)

EFETIVIDADE DO KINESIO TAPING NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA: REVISÃO DA LITERATURA

OLIVEIRA, Bianca Da Silva (Relatora)

A CONSTRUÇÃO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS COMO ESTRATÉGIA DA EXTENSÃO CURRICULAR EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, Mariana Íria dos Santos (Relatora)

ESCOLA DE PREVENÇÃO ÀS QUEDAS (EPQ): UMA PROPOSTA INOVADORA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SAÚDE COLETIVA

BASTOS, Karolina Beatriz De Lima (Relatora)

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA A ANSIEDADE E DOR EM INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, Bianca Da Silva (Relatora)

A UTILIZAÇÃO DA CARBOXITERAPIA COMO RECURSO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS

LIMA, Joely Dos Santos (Relatora)

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A CISTICERCOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

SILVA, Anna Letícia Laurentino da (Relatora)

COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS

TRIGUEIRO, Geovanna Lins (Relatora)

DOR CRÔNICA E CINESIOFOBIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA

SOUZA, Nicolay Tiffany da Silva (Relatora)

EFEITO DO PILATES SOBRE O NÍVEL DE DOR E INCAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM LOMBALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CASTRO, Andrielly Simplício de (Relatora)

EXERCÍCIOS FÍSICOS E LOMBALGIA CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, João Marco de Oliveira (Relator)

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, Bianca Da Silva (Relatora)

GRUPO TERAPÊUTICO NA DOR CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

NUNES, Deise Olanda Paulino (Relatora)

QUALIDADE DO SONO E DOR CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA

LIMA, Maria Isabel da Silva (Relatora)

REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM Distrofia Muscular de Duchenne

TRIGUEIRO, Geovanna Lins (Relatora)

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HERPES-ZÓSTER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

LIMA, Maria Yasmin Ramos De (Relatora)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE LEPTOSPIROSE NA EXTENSÃO CURRICULAR

LIMA, Nayara Correia de (Relatora)

EVIDÊNCIAS QUANTO ÀS PRÁTICAS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM HEMIPARESIA

LIMA, Mariana Íria dos Santos (Relatora)

O MICROAGULHAMENTO COMO FERRAMENTA NA TERAPIA PERCUTÂNEA DE INDUÇÃO DE COLÁGENO: REVISÃO DA LITERATURA

LIMA, Joely Dos Santos (Relatora)

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOR CRÔNICA: UM ESTUDO DE REVISÃO

MEDEIROS, Lívia Valeska Duarte de (Relatora)

FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E HIPOCONTRATILIDADE VESICAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Brenda Pereira da (Relatora)

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA EM INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): REVISÃO DA LITERATURA

OLIVEIRA, Bianca Da Silva (Relatora)

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

LIMA, Mariana Íria dos Santos (Relatora)

CONDIÇÕES COGNITIVAS E RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DO PROJETO AQUATIVIDADE

Samara Vitória da Silva Virginio¹

Anaíde Joquebede Pereira Carneiro ²

Jaizza Farah Coelho Vasconcelos ³

Edivaldo Costa dos Santos⁴

Anna Beatriz da Câmara Medeiros⁵

Laura de Sousa Gomes Veloso ⁶

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento traz consigo inúmeras alterações morfofisiológicas, a exemplo de inputs sensoriais em nível talâmico ocasionando comprometimento das reações de equilíbrio, endireitamento e proteção, além das bases do controle postural, o que pode tornar a pessoa idosa propícia a cair e gerar consequências graves e debilitantes, ocasionando declínio na qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever as condições cognitivas e o risco de quedas em pessoas idosas participantes do projeto Aquatividade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e de abordagem quantitativa, composto por 21 pessoas idosas inseridas no projeto de extensão universitária Aquatividade do curso de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba. A avaliação fisioterapêutica dos participantes incluiu a aplicação do Mini Exame do Estado Mental, Sinal de Romberg normal e sensibilizado, Teste de Velocidade da Marcha e Teste Time Up and Go. **Resultados:** O Mini Exame do Estado Mental apresentou média de 25,3 pontos, o que demonstra preservação da condição cognitiva. O Sinal de Romberg normal foi positivo na maioria dos participantes (n=15), assim como o sensibilizado (n=17), indicando a presença de déficit de equilíbrio estático. O teste de velocidade da marcha apresentou escore de 0,7m/s, apontando a presença de limitações para a mobilidade funcional na comunidade e no Teste Time and Go foi alcançada média de 10,14seg, o que classifica o indivíduo como independente parcial e com baixo risco de quedas. **Conclusão:** A avaliação realizada permite rastrear indivíduos mais suscetíveis a cair, e assim, implantar estratégias precoces de reabilitação, como as desenvolvidas no projeto Aquatividade que estimula a autonomia e a independência funcional da pessoa idosa a partir de atividades psicomotoras, estimulando as noções de tonicidade, equilíbrio, consciência corporal, estruturação espaço-temporal e coordenação motora.

Palavras-chave: Cognição; Acidentes por quedas; Pessoa Idosa; Fisioterapia Aquática.

¹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba), silvasamaravirginio@gmail.com

² Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba)

³ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba)

⁴ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba)

⁵ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba)

⁶ Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba). laurasgveloso@hotmail.com

INFLUÊNCIA DA MODALIDADE DE EXERCÍCIO AERÓBICO SOBRE A FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES HEMIPLÉGICOS

Geovanna Lins Trigueiro⁷

João Marco de Oliveira Costa⁸

Maria do Carmo Souza Casado⁹

Natália da Cruz Medeiros¹⁰

Vanessa da Nóbrega Dias¹¹

Rafaela Faustino Lacerda de Souza¹²

RESUMO

Introdução: O AVC é a segunda causa de morte no mundo e a terceira maior causa de incapacidade. Entre as modalidades terapêuticas utilizadas para reabilitação dos pacientes pós-AVC está o exercício aeróbio (EA). Ele é capaz de melhorar a cognição, a aptidão cardiorrespiratória e a funcionalidade destes indivíduos. **Objetivo:** Investigar como modalidades diferentes de EA podem interferir na frequência cardíaca (FC) de indivíduos hemiplégicos. **Metodologia:** O presente estudo, originado do projeto de extensão Programa de Exercício Aeróbico Pós-AVC (PEAA) ocorre duas vezes na semana (nas terças-feiras e quintas-feiras) no horário das 13:30 às 15:30 na Clínica de Fisioterapia do Centro de Saúde Nova Esperança. Os pacientes são submetidos às três modalidades terapêuticas: bicicleta ergométrica ou esteira (circuito 1), senta e levanta alternando com flexão de ombro com bastão (circuito 2); e caminhada rápida entre cones (circuito 3). Para análise dos dados foram selecionadas 5 sessões de cada paciente e as medidas de FC para cada modalidade de EA foram promediadas e submetidas à análise de comparação por meio do teste Kruskal-Wallis, sendo adotado nível de significância de 5%. **Resultados:** Não foi possível encontrar diferença para frequência cardíaca entre as três modalidades de EA ($h[2] = 1,089$, $p=0,58$), no entanto a modalidade senta e levanta/flexão de ombro obteve os maiores valores de FC para 5 dos 9 indivíduos avaliados. **Conclusão:** Este resultado mostra que a escolha da modalidade de EA deve ser individualizada. Possivelmente, fatores como capacidade funcional de membro inferior, sedentarismo e histórico de prática de atividade física influenciam na escolha da melhor modalidade de EA para cada paciente. Sugerimos que a modalidade senta e levanta seja investigada sem a associação com outra atividade de membro superior para observação do seu efeito isolado.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Exercício Aeróbico; Frequência Cardíaca.

⁷ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, geovannalins1942@gmail.com

⁸ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁰ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹¹ Doutora em Fisioterapia, com Ênfase no Envelhecimento Humano, Faculdade de Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹² Doutora em Neurociência (ICe/UFRN), Faculdade de Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, rafaella.souza@facene.com.br

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DISTROFIA SIMPÁTICO REFLEXA OCACIONADA POR LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL APÓS LUXAÇÃO DE OMBRO - UM RELATO DE CASO

Gizelle Guedes Lopes da Silva¹³

Ingrid Bezerra Leal Guimarães¹⁴

Juberlânia do Nascimento Matias dos Santos¹⁵

Carla Priscilla da Silva Medeiros de Luna¹⁶

Rafaela Faustino Lacerda de Souza¹⁷

Simoni Teixeira Bittar¹⁸

RESUMO

Introdução: As luxações de ombro são as consideradas mais comuns dentre as lesões traumáticas do complexo do ombro, tem subido nos dados com ocorrência frequente, principalmente causada por acidentes automobilísticos. **Objetivo:** Verificar a eficácia de um plano de tratamento com técnicas fisioterapêuticas para a distrofia simpático reflexa associada com a luxação de ombro. **Metodologia:** Este estudo de caso foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina e Enfermagem Nova Esperança - FACENE/FAMENE (CEP), sob CAAE: 74785323.6.0000.5179, no dia 9 de outubro de 2023. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 28 anos, mecânico industrial, que compareceu à Clínica de Fisioterapia do Centro de Saúde Nova Esperança (CSNE) após vítima de acidente automobilístico. Relatou ter sofrido o acidente em junho do presente ano e, no momento da queda, o mesmo tentou colocar a mão esquerda no asfalto para amortecer, causando as lesões já mencionadas. Foram aplicadas escalas de força muscular, sensibilidade (tato leve e dor) e grau de amplitude articular antes e depois das intervenções fisioterapêuticas com eletroestimulação e exercícios voltados ao movimento partido desde mobilização até exercícios de fortalecimento mais intensos, no período de agosto a setembro de 2023. **Resultados:** Foi possível observar uma melhora no quadro do paciente para sensibilidade dolorosa (pré/pós: 9/12 pontos), sensibilidade tátil (pré/pós: 10/13 pontos), amplitude de movimento de ombro (pré/pós: 22,40/88%) e na força muscular do MSE (pré/pós: 47,50/97,50%). **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção favorece a reabilitação pós-operatório de luxação de ombro e sintomatologia da Distrofia Simpático Reflexo, mas novos estudos controlados e randomizados são necessários para comprovar o benefício da intervenção aplicada.

Palavras-chave: Distrofia Simpático Reflexa; Lesão de Plexo Braquial; Luxação de Ombro; Fisioterapia;

¹³Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: gizelleguedesk@gmail.com. ORCID: 0009-0003-3421-4656.

¹⁴Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: ingridbezerra.leal2003@gmail.com. ORCID: 0000-0001-6476-3996.

¹⁵Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: kassiusdejesus@gmail.com.

¹⁶Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: carlapriscilla2306@gmail.com.

¹⁷Fisioterapeuta, Doutora em Neurociências pelo Programa de Pós-Graduação em neurociências do Instituto do Cérebro/UFRN, pela e docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança, João Pessoa/PB, Brasil. E-mail: rafaela.souza@facene.com.br. ORCID: 0000-0001-6729-1568.

¹⁸Fisioterapeuta, Doutora em Educação Física pela UPE/UFPB, pela e docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança, João Pessoa/PB, Brasil. E-mail: simonibittar@hotmail.com. ORCID: 0000000331019217.

EFEITOS DO USO DA TERAPIA ILIB NA AUTOPERCEPÇÃO DE DOR E CINESIOFOBIA EM FRATURA DE PLATÔ TIBIAL - UM RELATO DE CASO

Ingrid Bezerra Leal Guimarães¹⁹
Gizelle Guedes Lopes da Silva²⁰
Kassius Marcello Formiga Xavier²¹
Luciana Gonçalves Dias²²
Rafaela Faustino Lacerda de Souza²³
Simoni Teixeira Bittar²⁴

RESUMO

Introdução: As fraturas do planalto tibial constituem um importante grupo de patologias traumáticas, sua alta frequência nos últimos anos e a gravidade das complicações apresentam desafios, tendo um impacto significativo na vida dos pacientes e nos sistemas de saúde. **Objetivo:** Relatar o caso da implementação de um programa de tratamento utilizando o método *Intravascular Laser Irradiation of Blood* (ILIB) em fratura de platô tibial, correlacionando com a dor e cinesiofobia auto percebida pela paciente. **Metodologia:** Este relato de caso foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Nova Esperança - FACENE (CEP), com o CAAE: 74714423.7.0000.5179. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 41 anos, que compareceu ao serviço de fisioterapia da Clínica de Fisioterapia do Centro de Saúde Nova Esperança após 3 meses de fratura de platô tibial em MIE, ocasionada por um acidente automobilístico e realizada cirurgia de redução da fratura com a implantação de placa e parafuso. Foi realizada avaliação da dor, utilizando a escala EVA e da cinesiofobia utilizando a Escala TAMPA e logo após deu-se início à intervenção em 3 sessões utilizando a terapia ILIB modificada associada à exercícios de fortalecimento de MMII. **Resultados:** Após o tratamento foi possível observar uma melhora em relação à dor (pré/pós: 07/00), não havendo melhora do quadro de cinesiofobia (pré/pós: 64/62). **Conclusão:** A terapia foi capaz de melhorar a dor da paciente. É sugerido que sejam realizados estudos randomizados e controlados sobre o efeito da ILIB associado a fisioterapia para o tratamento de dor pós-fratura e cinesiofobia.

Palavras-chave: Intravascular Laser Irradiation of Blood; Dor Pós-Operatória; Cinesiofobia; Fraturas do Planalto Tibial; Fisioterapia.

¹⁹ Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: ingridbezerra.leal2003@gmail.com. ORCID: 0000-0001-6476-3996

²⁰ Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: gizelleguedes@gmail.com. ORCID: 0009-0003-3421-4656.

²¹ Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: kassiusdejesus@gmail.com.

²² Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: lu.cianadias@outlook.com

²³ Doutora em Neurociências pelo Programa de Pós-Graduação em neurociências do Instituto do Cérebro/UFRN, pela e docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança, João Pessoa/PB, Brasil. E-mail: rafaela.souza@facene.com.br ORCID: 0000-0001-6729-1568.

²⁴ Fisioterapeuta, Doutora em Educação Física pela Universidade de Pernambuco/UFPB, pela e docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança, João Pessoa/PB, Brasil. E-mail: simonibittar@hotmail.com ORCID: 0000000331019217.

FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Débora do Nascimento Lima²⁵

Raissa Kely Silva de Souza²⁶

Brenda Pereira da Silva²⁷

Giceli Herculano de Andrade²⁸

Matheus dos Santos Soares²⁹

Vanessa da Nóbrega Dias³⁰

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária (IU) e incontinência fecal (IF), são condições que impacta significativamente a qualidade de vida. A Fisioterapia é um tratamento conservador que envolve exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico, relaxamento muscular, estimulação elétrica, biofeedback e outras intervenções. **Objetivo:** Relatar a experiência de um tratamento fisioterapêutico na IU e IF em uma paciente do sexo feminino, atendida na Clínica Escola de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior. **Metodologia:** Após avaliação, a paciente de 40 anos, recebeu um tratamento personalizado, utilizando Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS) e Estimulação Elétrica Funcional (FES). Para a IU de urgência, utilizou-se TENS com Frequência (F) de 10Hz, Largura de Pulso (LP) de 200us, e Tempo (T) de 30 minutos, aplicada em tibial anterior e na região parassacral com F: 10Hz, LP: 250us, e T: 20 minutos. Para IU de esforço, foi utilizado FES de fibras rápidas com F: 50-80Hz, LP: 300us, T: 20 minutos, RISE e DECAY: 2, aplicado na região do períneo. Em fibras lentas, F: 30Hz, LP: 300us, T: 20 minutos, RISE e DECAY: 2, a paciente foi instruída a contrair voluntariamente em resposta aos estímulos. Para IF, foi utilizado TENS com F: 10Hz, LP: 250us, e T: 30 minutos na região parassacral. Na região do levantador do ânus, utilizou-se TENS com F: 50Hz, LP: 200us, T: 10 minutos para estimular as fibras rápidas, enquanto as fibras lentas foram estimuladas com F: 35Hz, LP: 400us, e T: 30 minutos. **Resultados:** Após 3 meses de tratamento fisioterapêutico, os resultados demonstraram melhoras significativas na IU e IF. A paciente recuperou a capacidade de controlar urina e fezes, eliminando a necessidade de proteção. **Conclusão:** Este estudo enfatiza a complexidade da IU e IF, destacando a importância da fisioterapia, a eficácia do tratamento personalizado e da compreensão das necessidades dos pacientes para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Incontinência Urinária; Incontinência Fecal; Fisioterapia;

²⁵ Acadêmica de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, mdeboralimaa@gmail.com.

²⁶ Acadêmica de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

²⁷ Acadêmica de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

²⁸ Acadêmica de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

²⁹ Fisioterapeuta com Mestrado em Fisioterapia pela Universidade federal de Pernambuco, Docente das faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa – PB, Brasil.

³⁰ Fisioterapeuta com Doutorado em Fisioterapia pela Universidade federal do Rio Grande do Norte, Docente das faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa – PB, Brasil.

RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE O USO DO ENFAIXAMENTO DE POSICIONAMENTO NO AUXÍLIO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES HEMIPLÉGICOS

Maria Gabrielly Meira Da Silva³¹
Jessica Mayara Da Silva Eugênio³²
Kassius Marcello Formiga Xavier³³
Rafaela Faustino Lacerda de Souza³⁴
Vanessa da Nóbrega Dias³⁵

RESUMO

Introdução: O Acidente vascular Cerebral (AVC) está entre as principais causas de incapacidade em todo o mundo e as sequelas dependem da extensão e localização da área afetada, porém, diversas alterações físicas e motoras são identificadas na maioria dos pacientes acometidos. Por conseguinte, um estilo de vida sedentário é cada vez mais adotado após o AVC, comprometendo ainda mais a aptidão física e função cardiovascular. Sendo assim, as intervenções para reabilitação de pacientes pós-AVC visam minimizar essas sequelas, promover a independência desses indivíduos e potencialmente recuperar os danos funcionais e o exercício aeróbico vem sendo estudado como um grande aliado na melhora dos resultados de aptidão cardiorrespiratória, condicionamento, habilidade motora e qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência frente a execução dos exercícios aeróbicos realizados pelos pacientes pós AVC quando associado ao enfaixamento do membro hemiplégico. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão PEAA (programa de exercício aeróbico para indivíduos pós acidente vascular cerebral), que ocorre no Centro de Saúde Nova Esperança, realizado com os pacientes pós AVC. O programa é composto por três circuitos de exercícios - circuito 1: bicicleta ergométrica ou esteira; circuito 2: senta e levanta associado atividades para membros superiores; e, circuito 3: corrida ou caminhada rápida. Os pacientes com hemiplegias foram submetidos ao enfaixamento para melhorar a função do membro e a execução nos exercícios citados anteriormente, principalmente trabalhando sua sensibilidade e controle de marcha. **Resultados:** Foi possível observar melhora na execução dos exercícios, bem como maior segurança ao paciente. Nesta perspectiva, entende-se que é uma técnica de baixo custo, substituindo a prótese o enfaixamento em oito, pois promove uma o alinhamento biomecânico, podendo ser um recurso indicado já que parece melhorar a velocidade da marcha, mobilidade funcional e equilíbrio de hemiparéticos crônicos pós-AVC. **Consideração finais:** A partir desta vivência, foi possível observar que o uso do enfaixamento do membro hemiplégico em pacientes pós AVC durante a execução dos exercícios aeróbicos pode ser um recurso promissor, mas que precisa ser mais investigado.

Palavras-chave: Hemiplegia; Acidente vascular cerebral; Enfaixamento; Exercício aeróbico.

³¹ Acadêmico(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, gabriellymeiraslv@gmail.com

³² Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³³ Acadêmico(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³⁴ Docente da Faculdade Nova Esperança (FACENE), Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba e Mestrado e Doutorado em Neurociências pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

³⁵ Docente da Faculdade Nova Esperança (FACENE), Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba e Mestrado e Doutorado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vanessanobrega.d@hotmail.com

REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES PÓS COVID-19

Elysson da Silva³⁶

Sabrina Araújo Bezerra³⁷

Ana Carolina Aquilar Martins³

Kathleem Dayane dos Santos Ribeiro Braz⁴

Juberlânia do Nascimento Matias dos Santos⁵

Dyego Anderson Alves de Farias⁶

RESUMO

Introdução: A infecção causada pelo vírus sars-cov 2 pode acometer os sistemas respiratório, musculoesquelético, gastrointestinal e neurológico e, a depender da gravidade, pode acarretar comprometimento funcional e necessidade de tratamento fisioterapêutico.

Objetivo: Avaliar o perfil da reabilitação fisioterapêutica dos pacientes no pós-Covid-19 atendidos em um ambulatório de Fisioterapia Cardiorrespiratória na cidade de João Pessoa-PB. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado na clínica integrada de Fisioterapia das Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). A amostra foi composta pelo total de prontuários de pacientes pós-Covid-19 que receberam alta do ambulatório entre os meses de março e setembro do ano de 2021, totalizando 25 prontuários. Para a realização da coleta de dados, utilizou-se uma ficha de avaliação contendo: dados sociodemográficos, complicações pós-Covid-19, avaliação funcional e principais condutas fisioterapêuticas realizadas. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo comitê de Ética da FACENE, sob CAAE: 50284721.1.0000.5179/2021. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 45 anos, perfil predominante (52%), estado civil casado (40%), respectivamente. A escolaridade, predominantemente, para o ensino médio completo e superior completo (20%), cada. 32% dos pacientes relataram ter comorbidades, especialmente a hipertensão arterial (24%), diabetes (12%), obesidade (4%) e cardiopatias (4%), além de 8% que referiram diagnóstico de asma. A dispneia (88%) caracterizou-se como principal sintoma relatado pelos pacientes no pós-covid-19, seguido da fadiga muscular (24%). Nos resultados dos testes funcionais, os pacientes apresentaram valores satisfatórios para o teste de caminhada de seis minutos, teste de sentar e levantar de um minuto e dinamometria de preensão palmar. **Conclusão:** O estudo evidenciou algumas das complicações desencadeadas pela Covid-19 que corroboram com a literatura, demonstrando a importância da reabilitação cardiopulmonar nos pacientes acometidos. Dentre as principais condutas realizadas, pode-se destacar o treino na esteira, bicicleta ergométrica, circuito funcional e a cinesioterapia. Identificou-se limitações relativas ao registro das informações nos prontuários.

Palavras-chave: Covid-19; Fadiga; Fisioterapia; Qualidade de vida; Reabilitação.

¹ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança, (FACENE), João Pessoa – PB, e-mail: elyssonslv14@gmail.com

² Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança, (FACENE), João Pessoa – PB.

³ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança, (FACENE), João Pessoa – PB.

⁴ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança, (FACENE), João Pessoa – PB.

⁵ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança, (FACENE), João Pessoa – PB.

⁶ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança, (FACENE), João Pessoa – PB.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIENCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR

Danyelle da Costa Alves¹

Aysla de Andrade Góis²

Débora Martins da Silva³

Júlia Regina Reis de Lima⁴

Tainá Silva do Nascimento⁵

Emanuelle Silva de Mélo⁶

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa que atinge a pele, as mucosas e os nervos periféricos, ocasionando lesões neurais, deformidades e incapacidades físicas, frequentemente irreversíveis, principais fatores que contribui pelo estigma e a discriminação. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil obtém a segunda posição de maior quantidade de casos novos de hanseníase ao nível global, sendo necessário medidas preventivas mais eficazes para o controle dessa doença. **Objetivo:** Relatar a experiência oportunizada pela disciplina de Extensão Curricular na educação em saúde. **Metodologia:** Refere-se a um relato de experiência frente a uma ação do projeto de Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares e Ensino/Serviço/Comunidade do segundo período do curso de Fisioterapia, com fins de instruir acerca de doenças infecciosas no Centro de Saúde Nova Esperança. Na ação do dia 12 de setembro de 2023, os membros do projeto procederam com a palestra de educação em saúde aos usuários presentes na sala de espera do ambulatório. Para a realização da ação, foi essencial um aperfeiçoamento diante à Hanseníase por meio de consultas bibliográficas. A palestra foi acompanhada com suporte de cartazes informativos, além de *folders* entregues aos que não puderam estar inteiramente presentes nas apresentações, edificando 49 ouvintes. Como outros meios de apoio para propagar o material, foi usada a rede social *instagram*, notificando os modos de prevenção. **Resultado:** Diante da preocupação dos usuários por apresentarem manifestações de sinais e sintomas semelhantes à Hanseníase, os integrantes do projeto aconselharam a fazer um exame clínico e laboratorial para ter um diagnóstico correto e precoce. **Conclusão:** A ação impactou na conscientização sobre a necessidade de evitar os autodiagnósticos, a disseminação e agravos da Hanseníase, para gerar uma menor incidência de casos.

Palavras-chave: Hanseníase; Educação em Saúde; Conscientização; Prevenção de Doenças.

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil), Email: danyelledacostaalves571@gmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

³ Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

⁴ Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

⁵ Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

⁶ Docente, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil), Email: emanmello@gmail.com

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS APLICADAS AO PUERPÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriely Alves Martins ¹

Emanuelle Silva de Melo ²

Renata Ramos Tomaz ³

Emanuelle Malzac Freire de Santana ⁴

RESUMO

Introdução: O puerpério é caracterizado por mudanças no corpo da mulher, como dor na região dos pontos, na coluna vertebral, na região abdominal, nos mamilos e na musculatura; cólicas, diástase dos retos abdominais, flatulências, edemas em membros inferiores, fissuras e ingurgitamento nas mamas, incontinência urinária, constipação, tosse e quadros depressivos. Neste contexto, destaca-se a atuação do fisioterapeuta, que auxilia a mulher a voltar ao período pré-gravídico sem maiores intercorrências. **Objetivo:** Descrever o conhecimento científico produzido sobre as abordagens fisioterapêuticas aplicadas ao puerpério. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou responder o questionamento: Quais as abordagens fisioterapêuticas aplicadas ao puerpério? Foi realizada a busca na literatura nas bases de dados eletrônicas: *Public/Publish Medline*, *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Physiotherapy Evidence Database*, a partir da combinação dos descritores: Fisioterapia (*Physiotherapy*) AND Período Pós-Parto (*Postpartum period*). Foram definidos como critérios de inclusão: texto em formato de artigo, que respondesse à pergunta norteadora, publicado entre os anos de 2018 e 2022, nos idiomas português, inglês ou espanhol e disponível na íntegra. Optou-se por excluir outros tipos de revisão e artigos duplicados nas bases de dados. **Resultados:** Dentre os 156 artigos selecionados, 6 foram incorporados na amostra e debateram sobre: cinesioterapia (n=3), eletroestimulação (=2), termoterapia (n=1) e bandagem elástica (n=1), observando-se as diferentes possibilidades de atuação, com destaque para a combinação do uso de técnicas, que auxiliam na diminuição dos desconfortos e consequências vivenciadas pelas mulheres. **Conclusão:** Em linhas gerais, as abordagens discutidas demonstram que são importantes para o tratamento do puerpério, posto que contribuíram para a diminuição das dificuldades enfrentadas pelas mulheres e influenciaram de maneira positiva o seu bem-estar. Vale salientar, a necessidade da realização de estudos complementares com a finalidade de trazer ainda mais alternativas para as puérperas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Período Pós-Parto; Saúde da Mulher.

¹ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).
gabrielymartinz@gmail.com.

² Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).
eman_melo27@hotmail.com

³ Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).
renatinha_sud@hotmail.com

⁴ Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).
manumalzac@gmail.com

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM AFECÇÕES CARDIORRESPIRATÓRIAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA – PB

Maria Heloisa de Queiroz Silva³⁸

Lívia Lima da Silva³⁹

Matheus Lemos dos Santos⁴⁰

Marcela Laís Lima Holmes Madruga⁴¹

RESUMO

Introdução: As afecções cardiorrespiratórias constituem as principais causas de morte no Brasil, atingindo a população adulta e representando um grave problema de saúde pública. A fisioterapia favorece significativamente a melhora desses indivíduos, através da administração do suporte ventilatório adequado, em destaque a ventilação não invasiva (VNI). **Objetivo:** Traçar o perfil clínico de indivíduos hospitalizados por condições cardiorrespiratórias no hospital Pronto Vida em João Pessoa-PB. **Metodologia:** Trata-se de um recorte descritivo de um ensaio clínico (CAAE 30756420.1.0000.5188), com abordagem observacional e quantitativa. A amostra, composta de 48 indivíduos de ambos os sexos, foi selecionada por conveniência, de caráter não probabilístico. A coleta de dados ocorreu por meio da análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes para caracterização da amostra. Os dados foram submetidos a uma análise descritiva por meio de medidas de tendência central, dispersão e prevalência. **Resultados:** A idade média foi de 60,4 (DP±4,84) anos, sendo 31,26% mulheres e 68,76% homens. 22,92% possuíam comprometimento cardiovascular, sendo os mais comuns a hipertensão arterial sistêmica, fibrilação atrial e insuficiência cardíaca congestiva. Ainda, 31,25% possuíam pneumopatias, que contemplavam principalmente Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), derrame pleural, asma e edema agudo de pulmão, e 45,83% possuíam ambos os distúrbios. O tabagismo foi observado em 54,54% dos pacientes. 81,25% realizavam fisioterapia, 28,26% encontravam-se em VNI e 19,57% estavam sob oxigenoterapia. Do total, 89,47% receberam alta, 7,89% foram transferidos e 2,63% foram a óbito. Por fim, em relação ao manejo farmacológico, 31,11% usavam drogas vasoativas, 59,57% diuréticos, 80,85% medicamentos cardíacos e 36,96% broncodilatadores. **Conclusão:** Os pacientes eram, em maioria, homens idosos. Em relação aos aspectos clínicos, sobressaiu-se o acometimento por doenças cardiorrespiratórias crônicas. A fisioterapia, junto ao manejo farmacológico por drogas cardíacas e diuréticos, destacou-se como a abordagem terapêutica mais frequente. Enfatizando, assim, a importância da multiprofissionalidade para atenuação dos sintomas que permeiam essas condições patológicas.

Palavras-chave: Cardiopatias; Fisioterapia; Pneumopatias; Tabagismo; Ventilação Não Invasiva.

1 Graduanda do curso de Fisioterapia, UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil, heloisaqueiroz80@gmail.com

2 Graduanda do curso de Fisioterapia, UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

3 Graduando do curso de Fisioterapia, UFPB, João Pessoa, Paraíba.

4 Fisioterapeuta, Mestranda em Neurociências, UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

AValiação DA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES PÓS COVID-19

Bruno Henrique Melo dos Santos¹

Matheus dos Santos Soares²

Renata Ramos Tomaz Barbosa³

Juberlânia do Nascimento Matias dos Santos⁴

Dyego Anderson Alves de Farias⁵

RESUMO

Introdução: Os testes de Espirometria e de Capacidade de Difusão de Monóxido de Carbono (DLCO) fazem parte do arsenal utilizado para diagnóstico e tratamento de pacientes pós COVID-19. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas existentes em periódicos online sobre os exames de Espirometria e de DLCO em pacientes recuperados pela infecção da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre os meses de fevereiro a maio de 2022, nas bases de dados: *Science Direct*, *PubMed* e *SciElo*. Como critérios de inclusão foram considerados os artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol, com possibilidade de acesso à publicação gratuita e publicados no período entre 2019 a 2022. Foram adotadas a duplicidade de publicação, pesquisas com o público pediátrico e artigos de revisão como critérios de exclusão. Os descritores selecionados para busca dos artigos foram: *spirometry test*, *DLCO*, *COVID-19* e *lung function*. **Resultados:** Os principais achados nos testes de função pulmonar foram, em sua maioria, uma diminuição nos valores de DLCO abaixo de 80% do predito, seguido por um padrão restritivo no exame de espirometria, com valores da capacidade vital forçada (CVF) menores que 70% do predito. Acredita-se que o principal fator causal relacionado aos resultados da redução da DLCO deva-se à lesão endotelial, além do atraso no tempo de intubação dos pacientes internados. A diminuição da magnitude dos escores da espirometria demonstrou estar intimamente ligada a pacientes que apresentam dispneia persistente. Em casos graves, houve um quantitativo maior na diminuição da CVF, que persistiu por até 6 meses. **Conclusão:** Após a alta hospitalar, pacientes submetidos a testes de função pulmonar apresentaram alterações espirométricas e de DLCO persistentes, além dessas alterações serem consideradas um fator causal para diminuição da capacidade de realizar exercícios.

PALAVRAS-CHAVE: Espirometria; Capacidade de Difusão Pulmonar; Testes de Função Respiratória; COVID-19.

¹ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança (FACENE/PB), João Pessoa, Paraíba, Brasil, brunomelofisiot@gmail.com.

² Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança (FACENE/PB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança (FACENE/PB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança (FACENE/PB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Discente, Faculdades Nova Esperança (FACENE/PB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE DIRETA NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Raissa Kely Silva de Souza⁴²

Thaisy Silva Santos⁴³

Natália da Cruz Medeiros⁴⁴

Emanuelle Malzac Freire de Santana⁴⁵

Douglas Pereira da Silva⁴⁶

Rafaela Faustino Lacerda de Souza⁴⁷

RESUMO

Introdução: O transtorno de ansiedade é caracterizado por discordâncias nas dimensões físicas, psíquicas e emocionais do ser humano. Em razão dos efeitos colaterais gerados pelos tratamentos convencionais disponíveis e sua baixa adesão, pesquisadores se empenharam na exploração de novos métodos de tratamento, como a eletroestimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC). **Objetivo:** Investigar, na literatura, os efeitos da ETCC como estratégia de tratamento para o transtorno da ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa na literatura, que foi realizada a partir do mês de março de 2022, nas seguintes bases de dados: Public/Publish Medline (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Os critérios de inclusão para esse estudo foram: ensaios clínicos controlados e randomizados que abordassem o uso da estimulação transcraniana por corrente direta para o tratamento do transtorno de ansiedade, publicados entre os anos de 2017 e 2022 nos idiomas português, inglês e/ou espanhol. Foram excluídos artigos que abordaram o transtorno de ansiedade associado a outras doenças de ordem neurológica. **Resultados:** Foram encontrados 32 artigos, destes 7 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. Nos resultados obtidos, vemos que, por várias vezes, a ETCC no modo catódico apresentou melhores efeitos e significativos para os sintomas de ansiedade quando comparada à modalidade anódica e à estimulação simulada. Além disso, poucos efeitos adversos foram identificados, e eles eram leves, como cefaleia, sonolência e formigamento. **Considerações finais:** Os estudos investigados confirmam que a ETCC é eficiente e tem proporcionado melhorias significativas nos transtornos ansiosos e seus sintomas.

Palavras-chave: Transtornos de ansiedade; Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua; Intervenção.

⁴² Acadêmica em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, rskelly3@gmail.com

⁴³ Fisioterapeuta,

⁴⁴ Acadêmica em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴⁵ Fisioterapeuta, Doutora em Enfermagem – UFPB, Docente (FACENE), João Pessoa, Brasil

⁴⁶ Fisioterapeuta, Mestre em Psicanálise Aplicada à Saúde Coletiva – UNIDERC, Docente (FACENE), João Pessoa, Brasil

⁴⁷ Fisioterapeuta, Doutora em Neurociências -UFRN, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, rafaela.souza@facene.com.br

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM ACONDROPLASIA E ESTENOSE DO CANAL VERTEBRAL: RELATO DE CASO

Juberlânia do Nascimento Matias dos Santos¹

Cíntya Carolinne Fialho da Rocha Oliveira²

Emanuelle Silva de Mélo³

Marcela Monteiro Pimentel⁴

RESUMO

Introdução: A acondroplasia ou doença de Parrot é a principal causa do nanismo genético do tipo dominante clássico. Nos indivíduos com acondroplasia, podem ocorrer mudanças estruturais e funcionais importantes, que podem estar associadas a alterações da coluna vertebral. **Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente com diagnóstico clínico de acondroplasia e estenose do canal vertebral e discutir os resultados de uma intervenção fisioterapêutica. **Método:** Trata-se de um relato de caso do tipo retrospectivo longitudinal, que seguiu o *Case Report Guideline – CARE*, desenvolvido a partir da experiência de avaliação e tratamento de uma paciente (M.H.A.S., sexo feminino, sete anos, 27 kg, 1,05m de altura), portadora de acondroplasia e estenose do canal vertebral, que foi submetida a um protocolo de sete sessões, 3x/semana, de cinesioterapia e terapia manual. A coleta dos dados ocorreu entre setembro e outubro de 2019, a partir do prontuário da paciente, com ênfase na avaliação cinético-funcional, evoluções e reavaliação da mesma. Foi realizada uma análise descritiva dos resultados obtidos através da Inspeção Estática; Inspeção Dinâmica; Palpação; Goniometria; Prova de função muscular e Testes Especiais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE – 24548619.0.0000.5187). **Resultados e discussão:** Observou-se após um protocolo de quatro semanas que incluiu exercícios para a coluna lombar: alongamentos, fortalecimentos, estabilização segmentar, mobilização neurodinâmica, exercícios de equilíbrio e coordenação, e orientações posturais, que houve uma melhora significativa nos desfechos: dor, equilíbrio, amplitude de movimento, atenuação da cifoescoliose e hiperlordose da paciente incluída neste estudo. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica mostrou-se eficaz para favorecer condições de estrutura e funções do corpo, que comprometiam a funcionalidade da paciente com acondroplasia.

Palavras-chave: Acondroplasia. Estenose do canal vertebral. Fisioterapia.

¹Discente do Curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, juberlanianascmatias@gmail.com;

²Fisioterapeuta, UEPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil;

³Docente do Curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil;

⁴Docente do Curso de Fisioterapia, UEPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

VIVÊNCIA EM GRUPO TERAPÊUTICO NA EXTENSÃO CURRICULAR

Augusto Rodrigues de Lima⁴⁸;
Geovanna Lins Trigueiro⁴⁹;
João Marco de Oliveira Costa⁵⁰;
Livia Valeska Duarte de Medeiros⁵¹;
Maria Gabrielly Meira da Silva⁵²;
Emanuelle Silva de Mélo⁵³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Resolução nº 569/2017 atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde tornando a extensão universitária prioritária e obrigatória para o processo de graduação, para promover uma interação transformadora, a partir da produção e troca de conhecimento entre estudantes da saúde e comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência frente a uma ação realizada em grupo terapêutico na disciplina de Extensão Curricular. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação envolvendo educação em saúde, tratamento e socialização, realizada em um grupo terapêutico formado por idosos com lombalgia crônica. A ação faz parte de um projeto desenvolvido na disciplina de Extensão Curricular com estudantes do terceiro período de Fisioterapia, cuja a proposta envolve ações semanais que apresentem dinâmicas, exercícios e discussões de temáticas relevantes para pacientes com lombalgia crônica. Para este relato, foi considerada a ação que ocorreu no dia 31 de maio de 2023 na sala de terapia em grupo na clínica de Fisioterapia da FACENE, cujo tema envolveu autoestima e biodança. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência gerada pela ação, mostrou-se relevante para a formação dos estudantes, levando ao aperfeiçoamento de habilidades práticas desenvolvidas em sala de aula a partir do contato precoce com o tratamento da comunidade local. Frente a isso, a interação, por meio da participação ativa e socialização em grupo, além de relato dos pacientes durante a ação, demonstrou o interesse pelo aprendizado sobre dores crônicas e temas associados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir das experiências obtidas, percebe-se a importância da disciplina de Extensão Curricular. Devido a sua relevância, conclui-se que a disciplina permite o exercício de habilidades importantes ao profissional de saúde, como a comunicação e o contato com a comunidade. Dessa forma, cumpriu seu papel para com os discentes e para com os pacientes com lombalgia crônica.

Palavras-chave: Extensão Curricular; Estudantes da Saúde; Dor crônica.

⁴⁸ Estudante de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, augustorlima2004@gmail.com

⁴⁹ Estudante de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, geovannalins1942@gmail.com

⁵⁰ Estudante de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, joaomarco112@gmail.com

⁵¹ Estudante de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, liviavaleskaduarte10@gmail.com

⁵² Estudante de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, gabriellymeiraslv@gmail.com

⁵³ Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, emanmello@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wesley Matheus Maranhão dos Santos⁵⁴

Emanuelle Malzac Freire de Santana⁵⁵

RESUMO

Introdução: A monitoria pode ser definida como um processo pelo qual acadêmicos auxiliam outros acadêmicos no âmbito do ensino-aprendizagem, visando fortalecer a articulação entre conteúdos teóricos e práticos ministrados nas disciplinas e a integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes. O acadêmico que se propõe a atividade de monitor experimenta, de forma precoce, vivência na docência universitária, aprofundando-se no conteúdo de uma disciplina para transmitir, da melhor maneira, o conhecimento científico. **Objetivo:** Relatar a experiência da monitoria no processo de formação acadêmica de um acadêmico de Fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da monitoria na disciplina de Cinesioterapia do curso de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança no período 2023.1. As monitorias ocorriam semanalmente no laboratório multidisciplinar da instituição com a finalidade de esclarecer as dúvidas dos assuntos ministrados previamente em sala de aula pela docente da disciplina e aperfeiçoar a prática dos métodos e técnicas fisioterapêuticos aprendidos, além de discutir casos clínicos, visando estimular o pensamento crítico e reflexivo. **Resultados:** Observou-se que os acadêmicos que participaram de maneira assídua nas monitoriais obtiveram melhores resultados em Cinesioterapia, tendo suas dúvidas dirimidas ao longo do semestre, uma vez que o tempo em sala de aula é restrito e não possibilita a repetição dos procedimentos tantas vezes quanto necessário, tornando-os mais preparados para as atividades práticas e estágios futuros do curso. Além do mais, a vivência da monitoria permitiu a otimização da relação interpessoal entre o monitor e os acadêmicos, melhora da oratória e aprimoramento dos conhecimentos do monitor, a partir da fixação do conteúdo relacionado aos recursos cinesioterapêuticos, o que instigou seu interesse pela prática docente como futura atividade profissional. **Conclusão:** A monitoria é de fundamental importância para a formação acadêmica tanto do monitor quanto do discente, posto que propicia o desenvolvimento da aprendizagem e do saber de ambos.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Fisioterapia.

¹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba), wesmaranhao@gmail.com

⁶ Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba). manumalzac@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO NA DOR CRÔNICA NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

Táises Karen Lopes de Souza ⁵⁶

Deise Olanda Paulino Nunes ⁵⁷

Luciana Éllen Pereira Cabral ⁵⁸

Nicolly Tifanny da Silva Souza ⁵⁹

Maria Isabel da Silva Lima ⁶⁰

Emanuelle Silva de Mélo ⁶¹

RESUMO

Introdução: A dor crônica impacta a qualidade de vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Abordagens multidisciplinares e integrais no controle da dor são fundamentais, incluindo a terapia em grupo, considerando a complexidade da dor. **Objetivo:** Relatar a perspectiva de estudantes de Fisioterapia sobre a importância do grupo terapêutico na dor crônica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da implementação de um grupo terapêutico voltado para pessoas com dor crônica, realizado na Clínica de Fisioterapia da FACENE, na disciplina de Extensão Curricular, com alunos do terceiro período de Fisioterapia. São realizados encontros uma vez por semana, com duração de duas horas, abordando: temas relacionados à dor crônica, educação em dor/saúde, estratégias ativas e de relaxamento para o enfrentamento e autogerenciamento da dor. São realizados exercícios focados na funcionalidade e alívio da dor, respiração diafragmática, roda de conversa para o compartilhamento de experiências entre os participantes e alunos, e dinâmicas de acolhimento. **Resultados:** Observa-se uma boa adesão ao grupo terapêutico e melhora na percepção da dor, com redução da intensidade e da frequência dos episódios, por parte dos participantes. O compartilhamento de experiências (pacientes-pacientes/pacientes-alunos) permite que os pacientes se sintam compreendidos e acolhidos, reduzindo o isolamento frequentemente associado à dor crônica. Os estudantes desempenham um papel importante como ouvintes, fornecendo apoio emocional que auxilia os participantes a lidar com o estresse e a ansiedade associados à dor crônica. **Conclusão:** O grupo terapêutico tem auxiliado no autogerenciamento da dor crônica, a partir do suporte emocional, compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento. Recomenda-se que a inclusão de grupos terapêuticos ocorra como parte integral do plano de tratamento para pacientes com dor crônica, visando melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.

Palavras - chaves: Dor crônica; Grupo terapêutico; Qualidade de vida; Estudantes de Fisioterapia.

⁵⁶ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, taises2004@gmail.com .

⁵⁷ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵⁸ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵⁹ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶⁰ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶¹ Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE SOBRE TRACOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR

Aysla de Andrade Góis¹
Danyelle da Costa Alves²
Débora Martins da Silva³
Júlia Regina Reis de Lima⁴
Tainá Silva do Nascimento⁵
Emanuelle Silva de Mélo⁶

RESUMO

Introdução: Tracoma é uma infecção inflamatória ocular, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como a principal causa de cegueira no mundo. A educação em saúde frente à doença é importante, uma vez que medidas preventivas são eficazes no controle dessa doença infecciosa. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre Tracoma proporcionada pela disciplina de Extensão Curricular. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência frente a uma ação do projeto de Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares e Ensino/Serviço/Comunidade do segundo período de Fisioterapia, que visa abordar informações acerca de doenças infecciosas no Centro de Saúde Nova Esperança. Na ação do dia 22 de agosto de 2023, os estudantes realizaram uma palestra educativa aos usuários presentes em salas de espera do serviço. Para a elaboração da ação, foi necessário um aprofundamento frente à doença por meio de uma revisão de literatura. A palestra foi auxiliada por cartazes ilustrativos e *folders* explicativos entregues aqueles que não puderam estar atentos ao conteúdo ministrado. O público foi informado sobre: o que é; sinais e sintomas; meios diagnósticos; tratamentos e meios de prevenções. Ocorreram quatro apresentações no serviço, alcançando 36 ouvintes. Como segunda via para disseminar o material educativo, foi utilizada a rede social *instagram*. **Resultado:** O público demonstrou interesse, em que a maioria não tinha ouvido falar da doença. Durante as exposições, foram discutidas as precárias condições socioeconômicas e a falta de saneamento básico em algumas áreas do país, o que pode acarretar essa infecção, sendo os usuários orientados a adquirir a adoção de hábitos adequados de higiene e o não compartilhamento de objetos pessoais. **Conclusão:** A iniciativa da educação em saúde na extensão curricular pode gerar uma sociedade mais consciente de medidas preventivas, para o sucesso nos parâmetros de vigilância e controle do tracoma e outras doenças infecciosas.

Palavras-chave: Tracoma; Educação em saúde; Doença infectocontagiosa; Conscientização.

¹Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil), Email: ayslagois14@gmail.com

²Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

³Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

⁴Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

⁵Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

⁶Docente, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil), Email: emanmello@gmail.com

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE SOBRE A LEISHMANIOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR

Raissa Silva Nóbrega¹
Jessiane Karolyne Alves dos Santos²
Gisele Martins dos Santos³
Maria Eduarda Firmino da Silva⁴
Sheynizis Gérssica Barbosa Borges⁵
Emanuelle Silva de Mélo⁶

RESUMO

Introdução: A Leishmaniose visceral é transmitida pela picada do Mosquito-Palha e afeta os órgãos Internos, geralmente, baço, fígado e medula óssea. **Objetivo:** relatar a experiência obtida por meio de uma ação educativa em saúde sobre a Leishmaniose. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre ação educativa realizada no Centro de Saúde Nova Esperança, por alunos do segundo período do curso de Fisioterapia, na disciplina de Extensão curricular em práticas integradoras multidisciplinares e ensino/serviço/comunidade. A ação foi realizada no dia 19/09/2023 e contou com um público de aproximadamente 40 pacientes que aguardavam consulta nas salas de espera. Os alunos apresentaram a epidemiologia da Leishmaniose e enfatizaram medidas de diagnóstico, tratamento e, sobretudo, prevenção. A ação ocorreu mediante palestra, com o uso de cartaz; e a entrega de *folders* sobre a temática. **Resultados:** O tema teve intensa repercussão e o público interagiu com os discentes, observou-se que a comunidade conhecia sobre a doença, todavia, não obtinham informações precisas e verídicas sobre a mesma. **Conclusão:** A ação da Extensão Curricular ofereceu diversas vantagens para os discentes, como a experiência com a comunidade e desenvoltura na oratória, contribuindo também para o processo de formação profissional.

Palavra-chave: Relato de experiência; Leishmaniose; Doença infectocontagiosa.

¹Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

²Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

³Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁴Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁵Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁶Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS: O QUE DIZ A LITERATURA?

Maria Eduarda Alves Martins⁶²
Jéssika Rammayanne Ferreira da Fonsêca⁶³
Karolina Beatriz de Lima Bastos⁶⁴
Luciana Éllen Pereira Cabral⁶⁵
Maria Isabel da Silva Lima⁶⁶
Laura de Gomes Veloso⁶⁷

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é o processo natural de reduções funcionais que ocorrem no corpo de um indivíduo ao longo do tempo. No corpo, esse processo provoca alterações biológicas, psicológicas e sociais. A fisioterapia aquática, através da utilização dos princípios físicos da água, permite uma ampliação da mobilidade funcional e do controle postural, de modo a proporcionar uma maior liberdade para realizar movimentos ativos livres, contribuindo significativamente para a manutenção da capacidade funcional. **Objetivo:** Identificar as tendências atuais nas pesquisas nacionais e internacionais sobre os efeitos da fisioterapia aquática na capacidades funcional em pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo revisão integrativa da literatura, para o qual utilizou-se como critérios de inclusão: estudos originais, publicados em português e inglês, disponíveis em texto completo, do tipo estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados, produzidos entre 2011 e 2021. Os termos “idoso”, “envelhecimento”, “fisioterapia aquática” e “estado funcional” foram utilizados como descritores, associados pelo operador booleano AND. **Resultados:** Foram encontrados 68 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como de acordo com os critérios de Jadad, o estudo incluiu 12 artigos para análise. Observou-se associações entre os efeitos da fisioterapia aquática sobre o equilíbrio postural (n=4), a capacidade funcional (n=5) e a prevenção de quedas (n=3) entre pessoas idosas que tenham ou não patologias de base já instaladas, impactando sobre a qualidade de vida (n=3). **Conclusão:** No presente estudo ficou evidente a eficácia da fisioterapia aquática e dos princípios físicos da água na capacidade funcional de idosos, ampliando o equilíbrio e a qualidade de vida. As dificuldades encontradas foram a falta de estudos atuais e completos sobre os temas abordados, e a falta de estudos experimentais sobre fisioterapia aquática e seus benefícios na melhoria da capacidade funcional.

Palavras-chave: Envelhecimento; Fisioterapia Aquática; Estado Funcional.

⁶² Discente do curso de Fisioterapia, FACENE, eduardaalvesm1102@gmail.com, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶³ Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Intensiva, UNINASSAU, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶⁴ Discente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶⁵ Discente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶⁶ Discente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶⁷ Orientadora, Docente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA À EXERCÍCIOS FÍSICOS NA MELHORA DA DOR E FUNCIONALIDADE DE INDIVÍDUOS COM OSTEOARTROSE DE JOELHO.

Wesley Matheus Maranhão dos Santos⁶⁸
Maria Eduarda Cassiano de Andrade Lima⁶⁹
Anna Beatriz da Câmara Medeiros⁷⁰
Jaizza Farah Coelho Vasconcelos⁷¹
Laura de Sousa Gomes Veloso⁷²
Matheus dos Santos Soares⁷³

RESUMO

Introdução: A osteoartrose é uma doença crônica degenerativa que acomete principalmente a cartilagem articular do joelho, tendo por consequência, sintomas como dor, e diminuição da função. A fotobiomodulação se refere à aplicação de laser a um sistema biológico capaz de induzir um processo fotoquímico, principalmente nas mitocôndrias, com estimulação da produção de energia em forma ATP, associado aos exercícios pode contribuir para o controle dos sinais e sintomas característicos dessa afecção. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da fotobiomodulação associada à exercícios físicos para alívio da dor e funcionalidade de indivíduos com OAJ. **Metodologia:** Mediante ao exposto, o conflito âmbito deste estudo problematiza-se por: a fotobiomodulação associada a cinesioterapia é capaz de melhorar a dor e a funcionalidade de indivíduos acometidos com osteoartrose de joelho? Para a realização da busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Microsoft Academic Search; Pedro e PubMed, a partir da combinação dos descritores: terapia a laser de baixa intensidade, osteoartrose de joelho e os exercícios físicos. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que, dentre os 7 estudos selecionados, 6 avaliaram a funcionalidade, 7 avaliaram o nível de dor, 2 avaliaram a ADM, 1 avaliou a marcha, 3 avaliaram a força muscular, 1 avaliou a atividade e 3 avaliaram a rigidez. De todos os estudos seletado, 90% (6) sugeriram melhora da dor e 60% (4) da funcionalidade. Entre os tratamentos mais utilizados nessa pesquisa, está o uso de fotobiomodulação via cluster, com doses de 4 - 7,8 J/cm² associado a exercícios isométrico, de alongamento, e fortalecimento. As outras terapias mencionadas incluem, laser de 3J, associados à exercícios isométrico, de alongamento e aquecimento. Foi verificado que a

¹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba), wesmaranhao@gmail.com

² Graduado(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba), eeduarda-maria@hotmail.com

³ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba), Anna.beatriz.camara23@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba). Jaizza156@gmail.com

⁵ Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba). laurasgveloso@hotmail.com

⁶ Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba). Matheus_ssoares@hotmail.com

fotobiomodulação associada aos exercícios físicos é capaz de melhorar a dor e funcionalidade de indivíduos com osteoartrose de joelho.

Palavras-chave: terapia a laser de baixa intensidade. osteoartrose de joelho. exercícios físicos.

INTERFERÊNCIA DA DOR CRÔNICA SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS IDOSAS INSERIDAS EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AQUÁTICA

Vanessa Alves da Silva⁷⁴

Mariana Íria dos Santos Lima⁷⁵

Augusto Rodrigues de Lima⁷⁶

Suelen Barros Balieiro⁷⁷

Eluiziane Hevelly Borges Gomes⁷⁸

Emanuelle Malzac Freire de Santana⁷⁹

RESUMO

Introdução: A dor é uma condição multifatorial, podendo ser definida como uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial. Dores que persistem por mais de 3 meses, são consideradas do tipo crônicas e podem afetar a capacidade funcional e repercutir de forma negativa na qualidade de vida da pessoa idosa. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre a dor e a capacidade funcional de pessoas idosas inseridas em programa de reabilitação aquática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e de abordagem quantitativa, composto por 18 pessoas idosas inseridas no projeto de extensão universitária Aquatividade, ligado ao Proice (Projeto de Iniciação Científica e Extensão) do curso de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba. A dor foi avaliada a partir da Escala Multidimensional de Avaliação da Dor e a força de preensão palmar foi mensurada mediante um dinamômetro digital portátil. Para análise dos dados, foi utilizado o Statistical Package for the Social Sciences versão 21.0 e o teste de correlação de Spearman, de acordo com a normalidade avaliada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Observou-se o predomínio de mulheres (88,8%), entre 70 e 79 anos de idade (50%), com queixas dolorosas leves (77,7%), com impacto nos domínios físico (45%) e psicológico (41%). Houve correlação moderada entre a intensidade da dor e a preensão palmar ($r = 0,44$; $p < 0,01$), o que demonstra a interferência das queixas dolorosas crônicas sobre a funcionalidade e a predisposição a fragilidade durante o processo de envelhecimento. **Conclusão:** Levando-se em consideração, o impacto da dor crônica sobre a qualidade de vida, autonomia e capacidade funcional das pessoas idosas ressalta-se a importância da inserção destas em programas de promoção e prevenção à saúde, visando alcançar benefícios funcionais e psicossociais.

Palavras-chave: Dor Crônica; Pessoa Idosa; Fisioterapia Aquática.

¹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba), vanessaalves12anos@gmail.com

² Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).

³ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).

⁴ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).

⁵ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).

⁶ Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba). manumalzac@gmail.com

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO À CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA

Raissa Kely Silva de Souza⁸⁰

Crislaine Reis Do Nascimento⁸¹

Carla Priscilla da Silva Medeiros de Luna⁸²

Emanuelle Silva Mélo⁸³

Emanuelle Malzac Freire de Santana⁸⁴

Meryeli Santos de Araújo Dantas⁸⁵

RESUMO

Introdução: O lúdico pode ser descrito como uma metodologia ativa que utiliza jogos, brincadeiras, músicas e histórias para diversificar e tornar o cuidado algo prazeroso a criança, já que o processo de reabilitação pode ser traumático. Contudo, para que ela seja usada com fins terapêuticos, é necessário que as atividades propostas sejam guiadas e monitoradas por um profissional qualificado, que domine as técnicas de aplicação do que se deseja utilizar, para que o objetivo almejado seja alcançado. **Objetivo:** Descrever a percepção dos estudantes de fisioterapia sobre a importância do lúdico no processo de reabilitação à criança com deficiência. **Metodologia:** A pesquisa foi do tipo exploratória descritiva com natureza qualitativa, utilizando-se de entrevistas realizadas através de questões subjetivas, elaboradas em forma de roteiro semiestruturado e aplicado a acadêmicos de fisioterapia da Faculdades Nova Esperança. **Resultados:** Conforme as entrevistas, foi possível identificar que os estudantes enxergam o lúdico como uma ferramenta acessível e simples de ser utilizada, posto que, esta desempenha o papel de ferramenta facilitadora no processo de cuidado à criança com deficiência na reabilitação fisioterapêutica, atuando na melhora de aspectos como: interação e relacionamento terapeuta-paciente, compreensão da criança perante às atividades propostas pelo terapeuta, concentração, confiança e socialização, além de melhorar também os âmbitos: emocional, físico e intelectual dessas crianças. **Considerações finais:** Este estudo demonstra a importância do lúdico no cuidado fisioterapêutico de crianças com deficiência, proporcionando resultados eficazes e benéficos. Para melhor preparar os futuros fisioterapeutas, é recomendável incluir o tema do lúdico nas disciplinas teóricas e promover discussões sistemáticas durante o estágio supervisionado. Além disso, é essencial ampliar a abordagem desses temas na grade curricular do curso de graduação em Fisioterapia, garantindo um conhecimento sólido aos estudantes e a capacidade prática necessária para atender às crescentes demandas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Lúdico; Cuidado à criança; Brincadeira; Fisioterapia; Criança com deficiência.

¹ Acadêmica de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, rsskelly3@gmail.com.

² Fisioterapeuta, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Acadêmica de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Fisioterapeuta, Doutora em Enfermagem – UFPB, Docente (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão em Saúde – UFPB, Docente (FACENE), João Pessoa, Brasil.

⁶ Fisioterapeuta, Doutora em Enfermagem – UFPB, Docente (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, meryeliaraujo@hotmail.com

EFETIVIDADE DO KINESIO TAPING NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA: REVISÃO DA LITERATURA

Bianca Da Silva Oliveira⁸⁶

Joely Dos Santos Lima⁸⁷

Brenda Pereira Da Silva³

Giceli Herculano De Andrade⁴

Maria Angela Cordeiro Paiva⁵

Douglas Pereira Da Silva⁶

RESUMO

Introdução: A Kinesio Taping é uma perspectiva importante no tratamento de pacientes no pós-operatório de cirurgia plástica, promovendo melhor cicatrização no local que foi realizado a cirurgia, pois a intervenção cirúrgica causa agressão ao tecido podendo alterar sua funcionalidade, com isso tem sua importância do uso de procedimentos específicos no pós-operatório para reduzir possíveis complicações. **Objetivo:** Descrever a produção científica sobre a efetividade da utilização de kinesio taping em pacientes no pós-operatório de cirurgia plástica **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, produzido mediante a análise de artigos disponíveis nas seguintes bases de dados virtuais, SciELO e PubMed, através dos descritores: “Fisioterapia”, “Kinesio Taping”, separados pelo operador booleano “AND” e “OR”. Foram considerados dentro do critério de inclusão: estudos originais, estudos experimentais, ensaios clínicos randomizados e publicados entre outubro de 2013 a outubro de 2023. **Resultados:** Diante disto foram encontrados vários estudos com o quantitativo de 50 artigos e 45 que não passaram no método de avaliação. O uso da Taping atenuou as manifestações no pós-operatório de forma positiva, visto que houve uma melhora significativa no quadro algico, na redução de edema, equimose, auxiliando no processo de cicatrização. **Conclusão:** A Kinesio taping tem se mostrado de grande importância no tratamento pós cirúrgicos.

Palavras-chave: Pós-Operatório; Kinesio Taping; Cirurgia Plástica.

¹ Graduando, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, biancafacene20@gmail.com

² Graduando, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶ Mestre, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

A CONSTRUÇÃO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS COMO ESTRATÉGIA DA EXTENSÃO CURRICULAR EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Íria dos Santos Lima⁸⁸

Geovanna Lins Trigueiro⁸⁹

Maria Yasmim Pereira da Silva⁹⁰

Laura de Sousa Gomes Veloso⁹¹

RESUMO

Introdução: A Escola de Prevenção às Quedas (EPQ) integrada ao Projeto de Extensão Curricular é uma dinâmica de socialização (apresentações, rodas de conversa, exercícios de socialização), ações práticas específicas no contexto da postura e do equilíbrio, e momento de orientações com os usuários, visando aprimorar a capacidade e a ciência dos alunos, durante a graduação. **Objetivo:** Descrever as experiências de ensino-aprendizagem vinculadas à Escola de Prevenção às Quedas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida a partir de uma atividade teórico-prática, realizada por meio de visitas semanais de docente e discentes que integram o componente “Extensão Curricular em Práticas Integradoras em Fisioterapia nas Coletividades”. As atividades do componente foram iniciadas através de discussões, debates, leituras prévias e estudos dirigidos sobre quedas e seu impacto na saúde coletiva. Após esse período de preparação, os acadêmicos foram direcionados ao planejamento de ações práticas da assistência em grupo, utilizando recursos fisioterapêuticos, tais como a cinesioterapia, e educação em saúde sobre o tema. Os encontros aconteceram na Unidade Básica de Saúde Ipiranga nas terças-feiras, no turno da manhã, realizando encontros em grupo, com livre demanda, contendo dinâmica inicial (apresentações, rodas de conversa), ações terapêuticas no contexto das alterações posturais e prevenção de quedas. **Resultados:** Os resultados mostram que as práticas de educação são formas significativas de pedagogia ativa e interativa, capaz de estimular a construção de redes de cooperação entre os participantes, além da promoção de ambientes dialógicos no âmbito da saúde. **Conclusão:** Ao instigar o desenvolvimento do protagonismo e empreendedorismo social na formação de profissionais de saúde, significa desenvolver um conhecimento capaz de dialogar e integrar os diferentes saberes, pelo desenvolvimento de práticas em consonância com o exercício da cidadania e transformação social, a experiência dos estudantes de Fisioterapia resulta em entender as peculiaridades no tratamento individual dos usuários, promovendo a saúde coletiva e a socialização da comunidade.

Palavras-chave: Projeto de Extensão Curricular; Quedas; Saúde Coletiva.

⁸⁸ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, marianasantoslina1991@gmail.com

⁸⁹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁹⁰ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁹¹ Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. laurasgveloso@hotmail.com

ESCOLA DE PREVENÇÃO ÀS QUEDAS (EPQ): UMA PROPOSTA INOVADORA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SAÚDE COLETIVA

Karolina Beatriz De Lima Bastos¹
Maria Eduarda Alves Martins²
Livia Valeska Duarte De Medeiros³
Andrielly Sara Anísio Lino⁴
Maria Fernanda Ferreira Dos Santos⁵
Laura de Sousa Gomes Veloso⁶

RESUMO

Introdução: A “Escola de Prevenção às Quedas” (EPQ) constitui-se como uma atividade ligada ao módulo “Extensão Curricular em Práticas Integradoras em Fisioterapia nas Coletividades”, caracterizada como uma proposta de intervenção na comunidade por meio da formação de um grupo terapêutico do tipo operacional, de forma a estabelecer um fórum de discussão sobre os acidentes por quedas, seus impactos e estratégias de prevenção. **Objetivo:** Descrever a proposta de implantação da Escola de Prevenção às Quedas em uma Unidade Básica de Saúde, desde sua estrutura aos resultados esperados. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A Escola de Prevenção às Quedas (EPQ) é uma estratégia de promoção à saúde que, aliada às práticas educativas, permite a interação entre acadêmicos do curso de Fisioterapia e a comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde Ipiranga. Com a proposta de acolher os usuários em demanda espontânea, as atividades da EPQ foram iniciadas em setembro do corrente ano, reunindo a população atendida pela unidade básica, através de reuniões semanais abordando temas relacionados aos acidentes por quedas, em associação com dinâmicas socializadoras e práticas terapêuticas direcionadas ao aprimoramento do controle postural, envolvendo a elaboração e distribuição de materiais educativos entre os participantes. **Resultados:** A intervenção da Escola de Prevenção às Quedas vem se mostrando uma estratégia educacional e terapêutica positiva, ao fomentar a integração entre o ensino, o serviço e a comunidade no âmbito da saúde humana. Observou-se um aprofundamento dos discentes quanto a importância da prevenção de agravos à saúde e à promoção ao envelhecimento ativo e saudável. **Conclusão:** A atuação dos acadêmicos na Escola de Prevenção às quedas, mostrou relevância ao permitir a interação com a comunidade, juntamente, com o exercício da educação em saúde e atuação prática, gerando intervenção positiva na Prevenção às quedas.

Palavras-chave: Extensão curricular; Acidentes por quedas; Prevenção; Promoção à saúde.

¹ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

² Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶ Mestre do Curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NA ANSIEDADE E DOR EM INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca Da Silva Oliveira⁹²
Laiz Lopes de Figueiredo⁹³
Matheus Dos Santos Soares⁹⁴
Joely Dos Santos Lima⁹⁵
Vanessa Nobrega Dias⁹⁶
Douglas Pereira Da Silva⁹⁷

RESUMO

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome que se manifesta no corpo todo e é provocada pôr stress no dia a dia em conjunto com as alterações no humor, fadiga, alterações no sono, podendo estar diretamente interligada a fatores genéticos ou a outras síndromes tais como depressão e ansiedade. Os tratamentos podem ser farmacológico e não farmacológico e possuem como finalidade melhorar a dor, a função física e o bem-estar. **Objetivo:** Analisar os efeitos da fisioterapia na ansiedade e dor nos indivíduos com fibromialgia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com coleta de dados realizada em bases de dados primárias em bibliotecas digitais, a coleta deu início em março de 2021 sendoselecionadas as seguintes bases: Bireme, Scielo, Pubmed, Science Direct e PEDro, utilizando os seguintes descritores: fibromialgia, fisioterapia, ansiedade. Serão incluídos artigos completos e/ou resumos, publicados entre 2010 a 2021, envolvendo a fisioterapia em indivíduos fibromiálgicos. **Resultados:** Dentre os 6 estudos selecionados, 2 avaliaram o efeito do tratamento da fisioterapia na intensidade da dor, qualidade de vida, qualidade do sono e sintomas depressivos; 2 compararam a eficácia do tratamento na intensidade da dor, no impacto da fadiga e na capacidade funcional; 1 analisou os efeitos na qualidade de sono, ansiedade, depressão, dor e qualidade de vida, 1 examinou os efeitos de um programa ativo de mobilização neurodinâmica no impacto, ansiedade, depressão e intensidade da dor. Foram utilizadas várias terapias dentre os estudos, possibilitando a diminuição do quadro álgico, relaxamento muscular e ganho de amplitude de movimento (ADM), contribuindo para qualidade de vida e a capacidade de realizar atividades de vida diária. **Conclusão:** Os programas de fisioterapia promovem os maiores ganhos na diminuição do impacto dos sintomas da Fibromialgia, havendo melhora para a intensidade da dor, ansiedade, depressão, qualidade de vida, sendo mais acometidos mulheres com idade média de 50 anos. A literatura se mostrou escassa quando relacionada especificamente, a mobilização neurodinâmica utilizando testes neurodinâmicos como recurso terapêutico.

Palavras-chave: Fibromialgia, Fisioterapia, Ansiedade.

¹ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, biancafacene20@gmail.com

² Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Doutor, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Doutora, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶ Mestre, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

A UTILIZAÇÃO DA CARBOXITERAPIA COMO RECURSO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS

Joely Dos Santos Lima⁹⁸
Bianca Da Silva Oliveira⁹⁹
Brenda Pereira Da Silva³
Matheus Dos Santos Soares⁴
Kassius Marcelo Formiga Xavier⁵
Douglas Pereira Da Silva⁶

RESUMO

Introdução: O homem se tornou refém dos padrões de beleza impostos pela sociedade, devido sua perspectiva na modificação e correção de traços correspondente a fatores do envelhecimento, contudo, o desencadeamento da insatisfação e baixa estima tem se tornado mais frequente. As estrias são lesões dérmicas atróficas, desencadeada por meio do rompimento das fibras de colágeno e elastina. Deste modo, a utilização do recurso fisioterapêutico como a Carboxiterapia proporcionará uma reorganização das fibras de colágeno e elastina através da infusão de dióxido de carbono diretamente na lesão, visando o aumento do fluxo sanguíneo e reparação de cicatrizes. **Objetivo:** Deste modo, o estudo tem por finalidade reconhecer a produção científica sobre a efetividade da Carboxiterapia no tratamento de estrias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, produzido mediante a análise de artigos disponíveis nas seguintes bases de dados virtuais, PubMed e SciELO, através dos descritores: “Fisioterapia”, “Carboxiterapia”, “Estrias”, separados pelo operador booleano “AND” e “OR”. Foram considerados dentro do critério de inclusão: estudos originais, estudos experimentais, ensaios clínicos randomizados em português e inglês, publicados entre janeiro de 2018 a dezembro de 2023, que envolvessem indivíduos com estrias e a aplicação do método carboxiterapia. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra, que não fossem gratuitos, testes, dissertações, carta ao editor, estudos que empregam fármacos ao tratamento da fisioterapia e publicações duplicadas nas bases de dados. **Resultados:** Foi evidenciado uma variedade de estudos atuais correspondente a utilização da Carboxiterapia no tratamento de pacientes com estrias. Dentre eles, foram incluídos três estudos na composição dessa revisão integrativa com alta qualidade metodológica. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, através de estudos analisados que a Carboxiterapia é uma técnica eficaz no tratamento de estrias e que apresenta efeitos benéficos quanto ao desaparecimento de marcas na pele.

Palavras-chave: Carboxiterapia; estrias; tratamento

-
- 1 Graduando, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, joelyslima.fisio@gmail.com
 - 2 Graduando, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
 - 3 Graduando, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
 - 4 Mestre do Curso de Fisioterapia da Faculdade Nova esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
 - 5 Graduando, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
 - 6 Mestre do Curso de Fisioterapia da Faculdade Nova esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE A CISTICERCOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

Anna Letícia Laurentino da Silva¹
Jessiane Karolyne Alves dos Santos²
Willian Cândido de Almeida³
Natan Miranda Tomaz da Silva⁴
Giovanna de Lourdes Feliz Machado Gaby⁵
Emanuelle Silva de Mélo⁶

RESUMO

Introdução: A cisticercose é uma doença desencadeada pela ingestão dos ovos da tênia, um verme achatado que se prende à parede do intestino e pode chegar a até 4 metros de comprimento. É uma infecção que afeta principalmente o cérebro e músculos, podendo também afetar outros tecidos do corpo humano. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre a Cisticercose. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre ação educativa realizada no Centro de Saúde Nova Esperança, por alunos do segundo período do curso de Fisioterapia, na disciplina de Extensão curricular em práticas integradoras multidisciplinares e ensino/serviço/comunidade. A ação foi realizada no dia 22/08/2023 e contou com um público de aproximadamente 45 pacientes que aguardavam consulta nas salas de espera. Os alunos apresentaram a epidemiologia da cisticercose e enfatizaram medidas de diagnóstico, tratamento e, sobretudo, prevenção. A ação ocorreu mediante palestra, com o uso de cartaz; e a entrega de *folders* sobre a temática. **Resultados:** Observou-se que alguns pacientes não tinham entendimento sobre o tema, o que impulsionou os estudantes que palestravam para um diálogo e troca de informações mais assertivos e diretos, utilizando linguagem acessível e, assim, facilitando o vínculo com a comunidade e a propagação das informações. **Conclusão:** Destaca-se a importância da disseminação de informações sobre a cisticercose, para a vigilância em saúde e prevenção deste e outras doenças infecciosas. Além disso, a ação foi válida para os acadêmicos, uma vez que trouxe impacto positivo para o processo de formação profissional, permitindo a criação de novas estratégias que auxiliem para comunicação clara e objetiva com a comunidade.

Palavra-chave: Cisticercose; Doença infecciosa; Relato de experiência.

¹Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

²Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

³Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁴Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁵Discente do curso de fisioterapia FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁶Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS

Geovanna Lins Trigueiro¹⁰⁰

Maria Jéssian Camylla de Lima Souza¹⁰¹

Mariana Íria dos Santos Lima¹⁰²

Miron Alves Lavor¹⁰³

Raissa Kely Silva de Souza¹⁰⁴

Meryeli Araújo Dantas¹⁰⁵

RESUMO

Introdução: A microcefalia é uma das características da síndrome congênita do Zika Vírus, determinada como malformação que altera o desenvolvimento do cérebro do bebê, ocasionando na estruturação do crânio de menor tamanho, estabelecido pela medição do perímetro cefálico, sendo para meninos de 31,9cm e igual ou inferior a 31,5cm para menina.

Objetivo: Descrever as complicações secundárias presentes em crianças com microcefalia causada por Zika Vírus assistidas na Associação de Mães Especiais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de natureza transversal, com abordagem quantitativa, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FACENE regulamentado pela Resolução nº 466/12 do CNS, número CAAE 37192420.6.0000.5179. A pesquisa foi realizada através das mídias sociais com google forms, no mês novembro de 2020. Participaram da pesquisa 17 (dezessete) pais ou cuidadores de crianças, residentes em cidades Rio-Grandenses. A média de idade foi de 22 (vinte e dois) anos a 36 (trinta e seis) anos para as mães e a idade de 2 (dois) anos a 5 (cinco) anos para as crianças.

Resultados: Foram relatadas as seguintes complicações nas crianças como: lesões neurológicas; distúrbios cognitivos; auditivos; cardíacos e do sono; visão comprometida; deglutição; Refluxo; comprometimento na fala; distúrbio motor; endócrinas; crescimento; peso; intestinal; aparelho urinário; além de alergias e convulsões, decorrentes dos achados dos resultados do estudo. **Conclusão:** Conclui-se que é de grande importância um maior aprofundamento nos estudos das complicações secundárias em crianças com microcefalia por Zika vírus, para que políticas públicas possam efetivar o cuidado multiprofissional a esse público minimizando efeitos negativos decorrentes de falta de um cuidado ampliado a essas crianças, além de distribuição de equipamentos de órtese e realização de procedimentos cirúrgicos quando necessário.

Palavras-chave: Microcefalia; Zika Vírus; Complicações secundárias.

¹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, geovannalins1942@gmail.com.

² Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Graduado(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶ Doutora em Enfermagem e Professora de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, meryeliaraujo@hotmail.com.

DOR CRÔNICA E CINESIOFOBIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA

Nicolly Tiffany da Silva Souza¹⁰⁶

Deise Olanda Paulino Nunes¹⁰⁷

Luciana Éllen Pereira Cabral¹⁰⁸

Maria Isabel da Silva Lima¹⁰⁹

Táises Karen Lopes de Souza¹¹⁰

Emanuelle Silva de Mélo¹¹¹

RESUMO

Introdução: O medo do movimento ou cinesiofobia indica que os indivíduos desenvolvem medo exacerbado do movimento, pois julgam que o movimento é a causa/motivo de piora da dor/lesão e, assim, passam a acentuar comportamentos de imobilidade, que resultam em maior incapacidade, dependência e desuso. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de uma ação educativa sobre dor crônica e cinesiofobia em grupo terapêutico de dor crônica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação desenvolvida no grupo terapêutico para pacientes com dor crônica, realizada na Clínica de Fisioterapia da FACENE em 06/09/2023. As etapas do dia da ação consistiram em: momento inicial - dinâmica de acolhimento e roda de conversa sobre a importância do movimento no contexto da dor crônica (discussão de crenças associadas ao movimento na dor e experiências negativas com o movimento), e respiração diafragmática; momento intermediário: exercícios com foco na funcionalidade, equilíbrio, coordenação motora e alívio da dor; momento final: roda de conversa, respiração diafragmática e coleta de feedbacks frente à ação e às dificuldades na realização dos exercícios propostos. **Resultado:** O movimento possui alguns mecanismos que promovem o alívio da dor e auxiliam na regeneração dos tecidos. Logo, observou-se um impacto positivo para os pacientes, que tiveram experiências de interação e desafios dos exercícios impostos, adquirindo novos saberes e informações sobre a liberdade do movimento sem dor, na busca pelo enfrentamento da dor crônica. Os discentes tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e conhecimentos, além de explorar seu lado criativo e realizar a preparação de exercícios voltados para a dor crônica. **Conclusão:** A ação mostrou-se importante para os pacientes no enfrentamento da dor. Ressalta-se a importância da implementação do movimento e da quebra de crenças associadas ao movimento na dor crônica.

Palavras – chaves: Cinesiofobia; Dor Crônica; Grupo Terapêutico.

¹⁰⁶ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, nicolytiffany20033@gmail.com.

¹⁰⁷ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁰⁸ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁰⁹ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹¹⁰ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹¹¹ Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

EFEITO DO PILATES SOBRE O NÍVEL DE DOR E INCAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM LOMBALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andrielly Simplício de Castro¹¹²

João Marco de Oliveira Costa¹¹³

Luana Priscila Silva Pordeus¹¹⁴

Luciana Éllen Pereira Cabral¹¹⁵

Maria Isabel da Silva Lima¹¹⁶

Simoni Texeira Bittar¹¹⁷

RESUMO

Introdução: A lombalgia crônica é uma dor localizada na região lombar acompanhada de dor e limitação da função. O método pilates, criado por Joseph Pilates, tem o intuito de atingir o controle corporal. Ele desenvolveu seis princípios que preconizam o método: respiração, concentração, centralização, controle, precisão e fluidez. Através desses princípios há um controle corporal maior e uma melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** descrever as discussões sobre o tratamento da lombalgia utilizando o método Pilates, tendo em vista que há uma escassez de estudos sobre o uso do método Pilates no combate à dor e à incapacidade funcional. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. A pesquisa foi realizada nos seguintes bancos de dados: Pubmed, SciELO e Lilacs. Os critérios de inclusão que foram selecionados para esta pesquisa são: estudos experimentais e de análise transversal nos idiomas português e inglês, estudos que utilizassem o método Pilates como forma de intervenção com o objetivo de avaliar o alívio da dor e melhora da incapacidade funcional. Já os critérios de exclusão foram: estudos com mais de 5 anos, que não estivesse relacionado com a temática, TCC, dissertações e teses. **Resultados:** Dentre os artigos encontrados, apenas 8 se enquadraram nos critérios de inclusão desta pesquisa. As pesquisas compararam o uso da cinesioterapia com o método Pilates, no qual não se observa relevância superior, entretanto, também não se observa inferioridade a tais métodos de tratamento. Todos os artigos mostram efeitos positivos do método Pilates como tratamento para lombalgias. **Conclusão:** De acordo com a totalidade dos estudos presentes nessa revisão, fica evidente que o método Pilates se mostra benéfico no tratamento para alívio da dor e melhora da incapacidade funcional. Entretanto, os estudos que evidenciam a eficácia do método pilates ainda são escassos.

Palavras-chave: Lombalgia Crônica; Dor; Pilates.

¹¹² Acadêmico(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, castroandrielle259@gmail.com

¹¹³ Acadêmico(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹¹⁴ Fisioterapeuta, Pós graduando(a) em Traumatologia, ortopedia e desportiva, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹¹⁵ Acadêmico(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹¹⁶ Acadêmico(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹¹⁷ Docente em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, simonibittar@hotmail.com

EXERCÍCIOS FÍSICOS E LOMBALGIA CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Marco de Oliveira Costa¹¹⁸

Karolina Beatriz de Lima Bastos¹¹⁹

Lívia Valeska Duarte de Medeiros¹²⁰

Maria Eduarda Alves Martins¹²¹

Vanessa Alves da Silva¹²²

Emanuelle Silva de Mélo¹²³

RESUMO

Introdução: A lombalgia crônica é multifatorial e caracterizada pela permanência do quadro algico por mais de três meses na região lombar. Uma alternativa para o tratamento da dor crônica é a realização de exercícios físicos, visando a redução da dor e o aumento da qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação aplicada em um grupo terapêutico na disciplina de Extensão Curricular. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação da disciplina Extensão Curricular realizada na Clínica de Fisioterapia da FACENE, em 03/05/2023, com o grupo terapêutico de Lombalgia crônica, formado por idosos. Primeiramente, ocorreu uma roda de conversa entre discentes e pacientes, com objetivo de orientar e reforçar a importância do exercício físico e como executá-los da maneira correta. Logo após, foram iniciados exercícios de respiração diafragmática, um circuito funcional contendo estímulos de mobilidade, força e controle motor. Após os exercícios, foi coletado o feedback sobre a ação. **Resultados:** A ação com a temática da influência do exercício físico na melhora da dor contribuiu de forma positiva aos pacientes do grupo terapêutico, pois, ao longo da repetição dos exercícios, observou-se maior melhora na mobilidade e redução da queixa algica. E no final da ação, observou-se uma diminuição na pressão arterial. **Considerações finais:** Diante da experiência, a execução de exercícios físicos em indivíduos com lombalgia crônica se mostrou positiva, visto que a ação proposta impactou positivamente na melhora do quadro algico do grupo terapêutico.

Palavras-chave: Dor crônica; Dor lombar; Exercício físico.

¹¹⁸ Discente em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba), joaomarco112@gmail.com.

¹¹⁹ Discente em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).

¹²⁰ Discente em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).

¹²¹ Discente em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).

¹²² Discente em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba).

¹²³ Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, emanmello@gmail.com.

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca Da Silva Oliveira¹²⁴

Rafaela Batista Pereira¹²⁵

Victor Guedes Bueno de Arruda¹²⁶

Emanuelle Malzac¹²⁷

Laura Veloso¹²⁸

Douglas Pereira Da Silva¹²⁹

RESUMO

Introdução: O período gestacional é conhecido por ocasionar inúmeras mudanças no organismo materno devido ao surgimento de importantes alterações fisiológicas e adaptações dos sistemas corporais. Essas alterações/adaptações, necessárias para o desenvolvimento fetal ao longo da gestação, envolvem todos os sistemas do organismo e motivam nas gestantes o surgimento de expectativas, emoções, angústias, pensamentos e descobertas. Podem, ainda, interferir diretamente na qualidade de vida das gestantes.

Objetivo: Descrever o conhecimento científico produzido sobre os fatores associados à qualidade de vida no período gestacional. **Metodologia:** O processo de busca e análise dos artigos foram realizados durante o período de agosto de 2021 a setembro de 2021. A Escala PEDro foi utilizada para avaliação do rigor metodológico dos artigos científicos e uma classificação por nível de evidência foi adotada para sumarizar os resultados da revisão. **Resultados:** Foram incluídos sete estudos nesta revisão integrativa, os quais apresentaram alta qualidade metodológica, com pontuação acima de cinco na Escala PEDro **Conclusão:** Foi possível compreender as repercussões da gravidez sobre os diversos sistemas orgânicos, a exemplo da lombalgia e alterações do padrão respiratório, bem como entender suas consequências sobre a qualidade de vida da mulher.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Gravidez; Cuidado pré-natal.

¹ Graduada, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, biancafacene20@gmail.com

² Graduada, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Graduado, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Mestre, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Doutora, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶ Doutora, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

GRUPO TERAPÊUTICO NA DOR CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

Deise Olanda Paulino Nunes ¹³⁰

Nicolly Tiffany da Silva Souza ¹³¹

Taíses Karen Lopes de Souza ¹³²

Emanuelle Silva de Mélo ¹³³

RESUMO

Introdução: Os projetos de extensão curricular visam promover ações que ultrapassam o ambiente acadêmico tradicional. O desenvolvimento desses projetos voltados para grupos terapêuticos em Fisioterapia demonstram-se importantes para estreitar o vínculo alunos-comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação em grupo terapêutico no âmbito da disciplina de Extensão Curricular. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação desenvolvida no grupo terapêutico para pacientes com dor crônica. Foi realizada na Clínica de Fisioterapia da FACENE. O grupo terapêutico faz parte de um projeto desenvolvido na disciplina de Extensão Curricular, com estudantes do terceiro período do curso de Fisioterapia, cuja proposta aborda temas relacionados à dor crônica. Para este relato, consideramos o encontro realizado no dia 06/09/2023. As etapas do dia da ação consistiram em: momento inicial - dinâmica de acolhimento, roda de conversa sobre a importância do movimento no contexto da dor crônica e respiração diafragmática; momento intermediário: exercícios com foco na funcionalidade, equilíbrio, coordenação motora e alívio da dor; momento final: roda de conversa, respiração diafragmática e coleta de *feedbacks* frente à ação e às dificuldades na realização dos exercícios propostos. **Resultados:** Observou-se um impacto positivo tanto nos pacientes, que puderam se expressar, vivenciar um momento de interação e entender a importância do movimento no enfrentamento da dor crônica; quanto nos alunos, que tiveram a oportunidade de estudar para compartilhar seus conhecimentos, explorar sua criatividade e preparação de exercícios aplicados à dor crônica, estabelecer laços e aprimorar a habilidade de comunicar conteúdo científico de maneira fácil e acessível para todos. **Conclusão:** Ressalta-se a importância do projeto desenvolvido tanto para os pacientes, que adquiriram novas informações e foram incentivados a praticar exercícios no manejo da dor, quanto para os alunos, que tiveram a oportunidade de interagir com a população, adquirindo experiências que contribuirão diretamente para sua futura carreira profissional.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Dor crônica; Fisioterapia.

¹³⁰ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, deiseolanda705@gmail.com

¹³¹ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹³² Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹³³ Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

QUALIDADE DO SONO E DOR CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA

Maria Isabel da Silva Lima¹³⁴
Deise Olanda Paulino Nunes ¹³⁵
Luciana Éllen Pereira Cabral¹³⁶
Nicolly Tiffany da Silva Souza ¹³⁷
Taíses Karen Lopes de Souza¹³⁸
Emanuelle Silva de Mélo ¹³⁹

RESUMO

Introdução: A dor crônica é caracterizada como uma dor contínua ou recorrente, com duração mínima de três meses, frequentemente de etiologia incerta, e seu aumento ao longo dos anos tem gerado diversas consequências, incluindo impactos na qualidade do sono. O gerenciamento adequado dessa dor traz inúmeros benefícios, incluindo a melhoria do sono. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação sobre a relação da dor crônica e qualidade do sono no grupo terapêutico de dor crônica. **Metodologia:** Relato de experiência de uma ação realizada em grupo terapêutico para pacientes com dor crônica, realizada na Clínica de Fisioterapia da FACENE. O encontro foi realizado no dia 04/10/2023, e foi conduzido a partir das etapas: momento inicial - dinâmica de acolhimento em roda de conversa sobre a importância da higiene do sono na dor crônica e realização de exercícios de respiração diafragmática; momento intermediário - atividades de alongamento e exercícios harmonizados com foco na funcionalidade, equilíbrio e alívio da dor; momento final - roda de conversa, exercícios de respiração diafragmática e coleta de feedbacks sobre a ação. **Resultados:** Observou-se impactos positivos na qualidade de vida dos participantes, incluindo uma diminuição na intensidade da dor após os exercícios e uma melhoria notável na capacidade de realizar os exercícios impostos. A discussão sobre a relação entre dor crônica e qualidade do sono impactou na conscientização dos participantes sobre os efeitos adversos da dor crônica em seu sono, bem como o desejo de implementar medidas para melhorar seus padrões de sono, tendo em vista a relação direta na melhoria da dor. Os feedbacks coletados ao final da ação foram predominantemente positivos. **Conclusão:** A abordagem utilizada, com a combinação de exercícios físicos, respiração diafragmática e educação sobre a qualidade do sono, impactou positivamente no autogerenciamento da dor crônica por parte dos pacientes.

Palavras-chave: Dor crônica; Sono; Qualidade de vida.

¹³⁴ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, mariaisabelsilvalimaa@gmail.com.

¹³⁵ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹³⁶ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹³⁷ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹³⁸ Graduanda no curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹³⁹ Fisioterapeuta, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, Docente FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Geovanna Lins Trigueiro¹⁴⁰
Maria Jéssian Camylla de Lima Souza¹⁴¹
Mariana Ária dos Santos Lima¹⁴²
Meryeli Araújo Dantas¹⁴³

RESUMO

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular genética, que se caracteriza como um distúrbio degenerativo progressivo e irreversível no tecido muscular, em especial a musculatura esquelética em decorrência da ausência da distrofina: proteína presente nas fibras musculares. Dentre os métodos de tratamento, a Realidade Virtual (RV) tem sido uma ferramenta bastante utilizada na atualidade da fisioterapia, por meio de programas de reabilitação de Distrofia Muscular de Duchenne para melhorar o desempenho do paciente durante o treinamento. **Objetivo:** Apontar evidências científicas acerca da utilização da Realidade Virtual no tratamento de crianças com a Distrofia Muscular de Duchenne. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram executadas buscas nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e PEDro, empregando como estratégia de busca: "Duchenne" and "Realidade Virtual". Foram incluídos artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, sem recorte temporal e disponíveis online na íntegra, no período de 2023. **Resultados:** Foram incluídos 5 artigos no resumo. Contempla-se que a Realidade Virtual contribui para o desenvolvimento dos pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne, no qual realizaram este tratamento, podendo observar mudanças em agilidade e melhor desempenho nas atividades de vida diária. As tarefas realizadas no ambiente virtual contribuíram para que as atividades praticadas no ambiente real se tornassem mais fáceis, visto as dificuldades impostas pelas práticas de Realidade Virtual, além de serem prazerosas para os indivíduos. **Conclusão:** A Realidade Virtual pode ser um recurso eficaz para fisioterapia e pode ser usada para programas de reabilitação de Distrofia Muscular de Duchenne para melhorar o desempenho do paciente durante o treinamento, pois proporciona melhor desempenho ao realizar uma atividade em ambiente real. Em virtude dos estudos realizados observou-se que a Realidade Virtual complementa positivamente o tratamento dos indivíduos com a Distrofia Muscular de Duchenne, melhorando desenvolvimento em agilidade.

Palavras-chave: Duchenne; Realidade Virtual; Distrofia Muscular.

¹⁴⁰ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, geovannalins1942@gmail.com

¹⁴¹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁴² Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁴³ Doutora em Enfermagem e Professora de Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, meryeliaraujo@hotmail.com

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O HERPES ZÓSTER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

Maria Yasmin Ramos De Lima¹

Giovanna Andryelle Nunes dos Santos²

Natan Miranda Tomaz Da Silva³

Karen Andrielli Carvalho Feitosa⁴

Emanuelle Silva De Mélo⁵

RESUMO

Introdução: Herpes Zóster é uma enfermidade causada pela reativação do vírus varicela zóster no organismo, sendo caracterizada pelo surgimento de erupção cutânea dolorosa. Caso seja diagnosticada precocemente e o tratamento realizado adequadamente, as chances de complicações são reduzidas, o que ressalta a importância da educação em saúde para dirimir dúvidas da população. **Objetivo:** Relatar a experiência do planejamento e desenvolvimento de ação educativa acerca do herpes zóster. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o planejamento e o desenvolvimento de ação educativa sobre herpes zóster realizada pelos acadêmicos do 2º período do curso de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança, como atividade da Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade. Na fase de planejamento, os acadêmicos realizaram discussões em sala de aula com a docente responsável para se aprofundarem sobre a temática proposto e prepararam o material a ser utilizado. A ação foi desenvolvida no dia 26 de setembro de 2023 a partir da abordagem dos usuários que estavam aguardando consultas nos corredores do Centro de Saúde Nova Esperança, Valentina, sendo explanado sobre definição, modo de transmissão, sinais e sintomas e estratégias de como prevenir a doença, utilizando-se cartazes e folders. **Resultados:** A atividade permitiu aos acadêmicos terem contato precoce com a comunidade, além de colocarem em prática o conteúdo aprendido, ultrapassando as barreiras da sala de aula. Observou-se a participação dos usuários a partir de diversos questionamentos, inclusive sobre o nome popularmente conhecido do herpes zóster, proporcionando a troca de conhecimentos e a integração do saber popular e científico. **Conclusão:** A extensão curricular contribui para o desenvolvimento de diferentes processos de ensino-aprendizagem mediante o confronto do conteúdo discutido em sala de aula com a realidade vivenciada pela população, o que oportuniza o intercâmbio de experiências e contribui para o enfrentamento de problemas, construindo caminhos e saberes.

Palavras-chave: Herpes Zoster; Doenças Transmissíveis; Educação em Saúde.

¹Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil)

²Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

³Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

⁴Discente do curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil).

⁵Docente, Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba (Brasil), Email:

emanmello@gmail.com

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE LEPTOSPIROSE NA EXTENSÃO CURRICULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Correia de Lima¹⁴⁴

Emanuelle De Lima Machado¹⁴⁵

Cíntia Balbino Da Silva¹⁴⁶

Sheynizis Gerssica Barbosa Borges¹⁴⁷

Emanuelle Silva de Mélo⁵

Emanuelle Malzac Freire De Santana⁶

RESUMO

Introdução: A Educação em Saúde pode ser entendida como uma prática social que contribui para a formação da consciência crítica no que se refere aos problemas de saúde para que a partir dela sejam buscadas soluções em prol da saúde, configurando-a como medida de prevenção de enfermidades. Em se tratando das patologias transmissíveis e infecciosas, a leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda que resulta da exposição direta ou indireta a urina de animais, principalmente ratos, infectados pela bactéria leptospira que possui incidência elevada em áreas de risco. **Objetivo:** Descrever a experiência obtida no desenvolvimento de ação educativa sobre leptospirose. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos discentes do 2º período do curso de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança a respeito da realização de uma ação educativa sobre leptospirose. A ação foi desenvolvida no dia 05 de setembro de 2023 no Centro de Saúde Nova Esperança, Valentina, como atividade da Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade, sendo abordados os usuários que aguardavam consultas a partir da utilização de cartazes e distribuição de folders acerca da definição, modo de transmissão, sinais e sintomas e formas prevenção da doença. **Resultados:** Observou-se que a extensão curricular permitiu aos discentes aprofundarem seus conhecimentos na temática, bem como houve adesão dos usuários participantes, que interagiram a partir de questionamentos e reflexões sobre a ocorrência da leptospirose, que está relacionada às condições precárias de infraestrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados, o que permitiu momento de troca de conhecimentos e experiências entre os discentes e os usuários. **Conclusão:** A ação desenvolvida na extensão curricular proporcionou o fortalecimento da relação instituição-comunidade, posto que a temática vislumbrou as reais demandas do público assistido, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Leptospirose; Doenças transmissíveis; Educação em Saúde.

¹⁴⁴Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba), nayara2016bayara@gmail.com

²Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba)

³Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba)

⁴Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba)

⁵Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba)

⁶Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdades Nova Esperança (FACENE, João Pessoa, Paraíba) manumalzac@gmail.com

EVIDÊNCIAS QUANTO ÀS PRÁTICAS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM HEMIPARESIA

Mariana Íria dos Santos Lima¹⁴⁸
Geovanna Lins Trigueiro¹⁴⁹
Karolina Beatriz de Lima Bastos¹⁵⁰
Maria Eduarda Alves Martins¹⁵¹
Vanessa Alves da Silva¹⁵²
Meryeli Araújo Dantas¹⁵³

RESUMO

Introdução: A fisioterapia aquática é uma modalidade que possibilita os pacientes de realizar movimentos ativo-assistido, com a contribuição da hidrodinâmica, ou resistido. Os pacientes com hemiparesia tem um melhor resultado em seu tratamento, pois dentro da água aquecida as fibras musculares tendem a relaxar, facilitando os movimentos. **Objetivo:** Apontar as evidências existentes quanto às práticas da reabilitação aquática, em pacientes com hemiparesia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma busca nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando como estratégia de busca: “AVE”, “Fisioterapia”, “Desempenho psicomotor”, “Pessoa com deficiência visual”. Neste estudo, foram selecionados 5 artigos referente ao tema, definidos critérios de seleção, como a inclusão de artigos originais em inglês, português e espanhol relacionados à temática, disponíveis online na íntegra. Publicações como teses, dissertações, monografias, relatos de experiência, manuais, resenhas, notas prévias, artigos de revisão, duplicações, e artigos não disponíveis na íntegra foram excluídos. **Resultados:** Por meio dos estudos descritos, observa-se que a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), a dieta cetogênica, como também a psicomotricidade operam positivamente como tratamento não farmacológico levando em consideração a diminuição e controle dos sintomas apresentados com o transtorno, contribuindo para aperfeiçoar o desenvolvimento motor e psicológico do paciente. **Conclusão:** Diante de pesquisas e estudos, as evidências apontam que a fisioterapia aquática pode contribuir no tratamento de pacientes com hemiparesia, principalmente no desenvolvimento neuromotor, melhorando os movimentos e as funções dos membros hemiparéticos. Dessa forma, a fisioterapia aquática pode ser agente de motivação na reabilitação, além de por meio da atuação dos princípios físicos da água facilitar os ganhos motores e funcionais do paciente.

Palavras-chave: Hemiparesia; Fisioterapia Aquática; Reabilitação.

¹⁴⁸ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, marianasantoslina1991@gmail.com

¹⁴⁹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁵⁰ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁵¹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁵² Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁵³ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Docente do curso de Fisioterapia, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

MICROAGULHAMENTO COMO RECURSO NO TRATAMENTO DE CICATRIZES PROVENIENTE DE ACNES ATRÓFICAS

Joely Dos Santos Lima¹⁵⁴
Bianca Da Silva Oliveira¹⁵⁵
Simoni Teixeira Bittar³
Luciana Gonçalves Dias⁴
Carla Priscilla Da Silva⁵
Douglas Pereira Da Silva⁶

RESUMO

Introdução: O microagulhamento é uma técnica minimamente invasiva, não cirúrgica, que proporciona a melhora no aspecto da pele devido a produção de colágeno e elastina na derme através de inflamação controlada local. A utilização se dará através dos dispositivos como Dermaroller e Dermapen compostas por agulhas com espessuras finas, que promovem a vascularização local reduzindo assim a melhora da textura da pele, firmeza, redução de cicatrizes, além de promover o rejuvenescimento facial e hidratação da pele.

Objetivo: Deste modo, o estudo tem por finalidade reconhecer a produção científica sobre a efetividade do microagulhamento em pacientes com cicatrizes provenientes de acnes.

Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, produzido mediante a análise de artigos disponíveis nas seguintes bases de dados virtuais, PubMed e SciELO, através dos descritores: “Fisioterapia”, “Microagulhamento”, “Estrias”, separados pelo operador booleano “AND” e “OR”. Após a análise dos artigos nas bases de dados. Os critérios de inclusão se dispõem de estudos originais, estudos experimentais, ensaios clínicos randomizados. Escritos nos idiomas inglês e português no período de 2018 a 2023, que envolvessem indivíduos submetidos ao tratamento de microagulhamento facial. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra, que não fossem gratuitos, testes, dissertações, carta ao editor e publicações duplicadas nas bases de dados. **Resultados:** Diante do apresentado, notou-se uma variedade de publicações atuais referente a efetividade do tratamento da Carboxiterapia, dentre eles, foram incluídos 3 artigos para elaboração da revisão integrativa, com alta qualidade metodológica. **Conclusão:** Mediante as evidências encontradas, conclui-se portanto, que a terapia de microagulhamento é um tratamento simples, seguro e eficaz no reparo de danos provocados pelas cicatrizes provenientes de acne, com indicações para todos os tipos e tons de pele.

Palavras-chave: Microagulhamento; cicatrizes; acnes

¹ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, joelyslima.fisio@gmail.com

² Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Doutora, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶ Mestre, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOR CRÔNICA: UM ESTUDO DE REVISÃO

Lívia Valeska Duarte de Medeiros¹

Augusto Rodrigues de Lima²

João Marco de Oliveira Costa³

Maria Gabrielly Meira da Silva⁴

Laura de Sousa Gomes Veloso⁵

Meryeli Santos de Araújo Dantas⁶

RESUMO

Introdução: O aumento da incidência de doenças cuja sintomatologia central é a dor crônica, bem como o impacto dessa queixa sobre a qualidade de vida justificam estudos epidemiológicos, observacionais e ensaios clínicos que sustentem e viabilizem a adoção de protocolos e estratégias terapêuticas direcionadas a essa condição clínica. **Objetivo:** Apresentar as evidências científicas relacionadas aos benefícios da Fisioterapia Aquática no controle da dor crônica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo revisão integrativa de literatura. Realizou-se uma busca ativa pelas bases de dados eletrônicas associadas à Biblioteca Virtual de Saúde, a saber SCIELO e LILACS, apreendendo publicações disponíveis na íntegra, divulgadas entre os anos de 2013 e 2022, utilizando como descritores “fisioterapia aquática”, “dor crônica”, “qualidade de vida”, em português, inglês ou espanhol. Para esse estudo, incluiu-se estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados. **Resultados:** Foram selecionados 35 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 produções científicas foram analisadas na íntegra. Dentre as patologias relacionadas à dor crônica, destacam-se a fibromialgia (n=3), além da osteoartrose (n=2) e a artrite reumatoide (n=1). Observou-se que a reabilitação em meio aquático proporciona o aumento do limiar sensorial em indivíduos com dor crônica (n=8), controle dos espasmos musculares (n=5), promoção de relaxamento muscular e bem-estar geral (n=6), com impactos positivos sobre a percepção da qualidade de vida entre os participantes. **Conclusão:** É possível concluir que a Fisioterapia Aquática se mostra uma estratégia eficaz para o controle da dor crônica e para seus efeitos negativos sobre o estado funcional, por ser uma atividade com menor risco de exacerbação do processo inflamatório articular e riscos de recidivas da lesão primária.

Palavras-chave: Fisioterapia Aquática; Dor crônica; Qualidade de vida.

¹ Discente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, liviavaleskaduarte10@gmail.com.

² Discente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Discente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Discente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Orientadora, Docente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶ Orientadora, Docente do curso de Fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E HIPOCONTRATILIDADE VESICAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenda Pereira da Silva¹⁵⁶
Giceli Herculano de Andrade¹
Maria Débora Nascimento Lima¹
Joely dos Santos Lima¹
Douglas Pereira da Silva¹
Vanessa da Nóbrega Dias⁶

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária (IU) definida como a perda involuntária de urina, e a hipocontratilidade vesical, caracterizada pela diminuição na capacidade da bexiga de se contrair e esvaziar adequadamente, são condições que interferem negativamente na qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos. Dentre os tratamentos para ambos acometimentos, destaca-se a Fisioterapia, um tratamento conservador e eficaz, que tem como objetivo o fortalecimento e treinamento do assoalho pélvico, o relaxamento da musculatura envolvida, a estimulação elétrica, biofeedback e outras abordagens fisioterapêuticas. **Objetivo:** Relatar a experiência do tratamento fisioterapêutico na IU e hipocontratilidade vesical em uma paciente do sexo feminino, atendida na Clínica Escola de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior. **Metologia:** Após avaliação, a paciente de 36 anos, recebeu um tratamento personalizado, utilizando Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS) e Estimulação Elétrica Funcional (FES). Para a IU de urgência, utilizou-se TENS na região parassacral com Frequência (F) de 10 Hz, Largura de Pulso (LP) de 250us, e Tempo (T) de 20 minutos. Para IU de esforço, foi utilizado FES de fibras rápidas com F: 50-80Hz, LP: 300us, T: 20 minutos, RISE e DECAY: 2, aplicado na região do períneo. Em fibras lentas, F: 30Hz, LP: 300us, T: 20 minutos, RISE e DECAY: 2, a paciente foi instruída a contrair voluntariamente em resposta aos estímulos do eletrodo intracavitário. Para a hipocontratilidade vesical foi utilizado TENS com F: 10Hz, LP: 250us, e T: 20 minutos na região parassacral. **Resultados:** Após 5 meses de tratamento fisioterapêutico, os resultados demonstraram melhoras significativas na IU e hipocontratilidade vesical. A paciente recuperou a capacidade de controlar a urina e reduzir a necessidade de proteção. **Conclusão:** No estudo evidenciou-se a eficácia da fisioterapia pélvica e a importância de um tratamento personalizado e individualizado, bem como, a cooperação do paciente na realização dos exercícios pélvicos que devem ser realizados simultaneamente em casa.

Palavras-chave: Incontinência Urinária; Hipocontratilidade Vesical; Fisioterapia;

¹⁵⁶ Discente do curso de fisioterapia, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, brendapereirajp@gmail.com.

⁶ Fisioterapeuta com Doutorado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Docente das Faculdades Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, Paraíba, Brasil, vanessanobrega.d@hotmail.com.

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA EM INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): REVISÃO DA LITERATURA

Bianca Da Silva Oliveira¹⁵⁷

Joely Dos Santos Lima¹⁵⁸

Maria Angela Paiva Cordeiro³

Ingrid Bezerra Leal guimarães⁴

Juberlânia do Nascimento Matias dos Santos⁵

Douglas Pereira Da Silva⁶

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é adquirida por meio da fumaça, seja de forma passiva ou ativa. É de grande importância entender que parte da população brasileira tem sintomas de DPOC, mas muitos não realizam exames que possam comprovar a total certeza da doença, alguns fatores que podem desencadear a doença é o uso contínuo e excessivo do cigarro pois contém quantidade imprópria da nicotina e pode gerar não apenas complicações pulmonares, mas também cardíacas. **Objetivo:** Diante disto, o estudo tem por objetivo reconhecer a produção científica sobre a efetividade da Ventilação Não-invasiva em pacientes portadores da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, produzido mediante a análise de artigos disponíveis nas seguintes bases de dados virtuais, SciELO e PubMed, através dos descritores: “Ventilação Não-Invasiva”, “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica”, “Diagnóstico” e “Eficácia”, separados pelo operador booleano “AND” e “OR”. Foram considerados dentro do critério de inclusão: estudos originais, estudos experimentais, ensaios clínicos randomizados em português e inglês, publicados entre outubro de 2013 a outubro de 2023, que envolvessem indivíduos portadores da DPOC e que incluíssem recursos fisioterapêuticos empregado em seus protocolos. **Resultados:** Diante ao apresentado notou-se uma variedade de estudos atuais que mostram a efetividade da Ventilação Não-Invasiva no tratamento da DPOC. **Conclusão:** O uso da VNI atenuou as manifestações no tratamento da DPOC de forma positiva, visto que houve uma melhora significativa Além do mais, os estudos mostram a utilização da VNI associado a outros métodos de tratamento.

Palavras-chave: Ventilação Não-Invasiva; Eficácia; Dpoc; Diagnóstico.

¹ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, biancafacene20@gmail.com

² Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁴ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁵ Graduanda, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

⁶ Mestre, Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Mariana Íria dos Santos Lima¹⁵⁹

Geovanna Lins Trigueiro¹⁶⁰

Maria Débora do Nascimento de Lima¹⁶¹

Maria Jéssian Camylla de Lima Souza¹⁶²

Meryeli Araújo Dantas¹⁶³

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neuropsiquiátrico que afeta principalmente crianças e adolescentes. É caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem prejudicar o desempenho escolar, social e familiar dos indivíduos afetados. O tratamento do TDAH pode ser farmacológico ou não farmacológico, este inclui uma variedade de abordagens, como terapia comportamental, treinamento cognitivo, atividades físicas e alimentação saudável, entre outras. **Objetivo:** Descrever as principais intervenções não farmacológicas para o TDAH e sua eficácia na melhora da qualidade de vida das crianças. **Metodologia:** Através da revisão integrativa da literatura, foram apresentados os principais estudos que investigaram essas intervenções e suas limitações. Foi efetuada a pesquisa nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, empregando como estratégia de busca: "TDAH", "Terapia Cognitivo Comportamental", "Alimentação no TDAH" e "Psicomotricidade no TDAH". **Resultados:** Por meio dos estudos descritos, observa-se que a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), a dieta cetogênica, como também a psicomotricidade operam positivamente como tratamento não farmacológico levando em consideração a diminuição e controle dos sintomas apresentados com o transtorno, contribuindo para aperfeiçoar o desenvolvimento motor e psicológico do paciente. **Conclusão:** As pesquisas demonstram que a TCC, a alimentação e a psicomotricidade atuam de maneira satisfatória como terapias complementares nas crianças com diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), como uma via no tratamento dessas crianças, sendo possível criar meios para o desenvolvimento da parte motora e dos aspectos psicossociais, tão prejudicados pelas características do transtorno.

Palavras-chave: TDAH; Alimentação; Crianças; Psicomotricidade; Desenvolvimento.

¹⁵⁹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil, marianasantoslina1991@gmail.com.

¹⁶⁰ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil,

¹⁶¹ Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁶² Graduando(a) em Fisioterapia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

¹⁶³ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Docente do curso de Fisioterapia, João Pessoa, Paraíba, Brasil.